ANNO LXX — Quinta-feira 5 de Julho de 1894 — NUMERO 150

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Julho, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 45 minutos).

Realisaram-se hoje as festas em honra dos Estados-Unidos da America do Norte, segundo hontem communiquei.

A commissão dirigente de taes festas foi ao palacio da Legação Americana, onde o Dr. Ennes de Souza leu e entregou a Mensagem de saudação aos Estados-Unidos, agradecendo a attitude de seus representantes durante a revolta.

O Sr. Thompson, ministro americano, respondeu lendo um discurso discreto, quanto ás razões do procedimento das autoridades americanas, e brilhante na forma quanto ás referencias á conquista da liberdade americana.

O Marechal Floriano Peixoto mandou comprimentar o Sr. Thompson pelos capitães Pinto, Peixoto e Barbosa.

— A' 7 de Setembro deverá lançar-se a primeira estatua á Mourse.

Paris, 4 de Julho.

O Sr. Perier, presidente da Republica dirigio uma Mensagem ás Camaras, na qual, referindo-se ao assassinato de Carnot, pedio a união dos francezes, e declarou que manterá a paz.

— O Sr. Perier recebeu ameaças de morte se decretar medidas contra os anarchistas e autorisar a guilhotinagem de Cezare Giovani.

Roma 4 de Julho.

Activa-se o processo de cerca de 1:500 anarchistas presos.

Madrid, 4 de Julho.

Foi preso o catalão Manoel Perez, operario anarchista, por tentar matar o Marquez de Cuba.

New-Castle, 4 de Julho.

Jack, o estirpador, mutilou duas mulheres.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo Dr. procurador geral sobre os trabalhos do ministerio publico

MAPPA dos trabalhos judiciarios da Promotoria Publica do Municipio de Timbaúba

(Continuação)

Numero dos processos	Numero dos réos	NOMES DOS RÉOS	Data da denuncia	Data da pronuncia	Art. de lei em que estão incursos	Data do libello accusatorio	Observações
1	1	José Antonio da Silva	3 de Fevereiro de 1893	20 de Julho de 1893.	Art. 294 § 1º combinado com o art. 63 do Codigo Penal.	27 de Julho de 93	Absolvido pelo jury em 18 de Agosto de 1893.
2	2	Francisco Marianno	9 " "	17 Março "	Art. 294 § 2º do Codigo Penal	29 Abril "	Idem, idem em 29 de Abril de 1893.
3	3	Balbino Fernandes	15 " "	4 Julho "	Art. 266 paragrapho unico do Codigo Penal	27 Julho "	Depende de julgamento. (Réo ausente).
4	4	Manoel Pereira de Lima	13 Março "	19 Junho "	Art. 294 § 1º do Codigo Penal	1º Agosto "	Ausente. Depende de julgamento.
5	5	Francisco Caetano	22 Abril "	2 " "	Art. 330 § 1º do Cod. Penal	23 Julho "	Absolvido pelo jury em 17 de Agosto de 1893.
6	6	Absalão de tal	26 Maio "	11 Outubro "	Art. 294 § 1º do Cod. Penal	5 Novembro "	Réo ausente. Depende de julgamento.
7	7	João Pereira de Barros	12 " "	7 Setembro "	Art. 363 do Cod. Penal.	30 Outubro "	Réo ausente. Idem.
8	8	José Estevão de Sá	10 Junho "	26 Julho "	Art. 330 § 3º do Cod. Penal	16 Agosto "	Foi definitivamente julgado.
9	9	José Fernandes de Mello	5 Julho "		Art. 303 do Cod. Penal.	6 Novembro "	Réo ausente. Depende julgamento.
10	10	Manoel Raphael	20 " "	11 Agosto "	" " "	18 Agosto "	Idem, idem.
	11	Manoel Carreiro	" " "	" " "	" " "	" " "	Idem, idem.
	12	João de tal	" " "	" " "	" " "	" " "	Idem, idem.
11	13	João Dias de tal	3 Abril "	9 Junho "	Art. 330 do Cod. Penal	18 Junho "	Idem, idem.
12	14	Francisco João	22 Junho "	8 Maio "	Art. 294 do Cod. Penal.	4 Outubro "	Idem, idem.
13	15	Faustolino	7 " "	27 Junho "	Art. 294 § 1º do Cod. Penal	6 Agosto "	Idem, idem.
	16	Manoel Soares dos Santos	" " "	" " "	" " "	" " "	Idem, idem.
	17	Manoel Felix	" " "	" " "	" " "	" " "	Idem, idem.
14	18	Euphrosino de tal	17 Setembro "				
15	19	Francisco Manoel de Assis Gonçalves	12 Outubro "				
16	20	José de França Massinho	7 Novembro "	1 Dezembro "	Art. 267 do Cod. Penal.		
17	21	Manoel Pereira do Nascimento	13 Agosto "	12 Outubro "	Art. 356 do Cod. Penal.	17 Novembro "	Absolvido pelo jury em 27 de Dezembro de 1893.
18	22	Sebastião Praxedes Bezerra	Em annos anteriores.				Condemn. pelo jury á 28 annos pr. em 23 Jan. 93
19	23	Manoel Francisco de Oliveira	Idem				Idem em 24 de Janeiro de 1893.
20	24	Antonio Xavier Baptista	Idem				Absolvido em 15 de Maio de 1893.
21	25	Francisco Marianno	Idem				Idem em 16 de Maio de 1893.
22	26	Joaquim Tavares de Moura	Idem				Em 22 de Dezembro.

Continúa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 12 de Maio de 1894

Actos:

O Governador do Estado, resolve remover o bacharel José Francelino de Paiva do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, para igual cargo no municipio de Aguas Bellas, devendo assumir o respectivo exercicio no praso de 30 dias.

— O Governador do Estado, resolve nomear o bacharel Enos Alves Lobão Veras, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, devendo assumir o respectivo exercicio no praso de 40 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 7 de Março ultimo, pela qual foi removido o promotor publico do municipio de Barreiros, bacharel José Coelho da Silva para o de Aguas Bellas, visto não ter assumido o exercicio no praso marcado, ficando exonerado da promotoria do de Barreiros.

— O Governador do Estado, resolve remover o bacharel João Pacheco de Queiroga do cargo de promotor publico do municipio de Triumpho para igual cargo no de Ouricury, devendo assumir o respectivo exercicio no praso de 60 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, resolve nomear o bacharel José Julio de Carvalho Oliveira para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho devendo assumir o exercicio no praso de 40 dias.-Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

Ao Dr. engenheiro chefe do 5.º districto telegraphico.—Remetto-vos, por copia, o officio que em 5 de Fevereiro ultimo foi-me dirigido pelo Dr. juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, relativamente a disturbios praticados por um operario da linha telegraphica e a accumulação, naquella villa, do pessoal empregado na mesma linha e no melhoramento do Rio S. Francisco.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 14 de Março ultimo, tendo dado parte de doente o promotor publico do municipio de Iguarassú, bacharel Fiacrio de Oliveira e Souza, o Dr. juiz de direito respectivo, nomeou para substituil-o, durante o seu impedimento, ao cidadão Brasiliano Donino da Costa Lima, que assumio o exercicio do cargo.

— O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que, em 10 do corrente, o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo, Pedro Wanderley Jacques, passou por motivo de molestia, o exercicio do cargo, ao seu substituto legal.

Ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, accusando o recebimento do vosso officio n. 427, de 9 do corrente mez, agradeço-vos a communicação que fizestes de haverdes passado o exercicio do cargo de provedor dessa Santa Casa, ao Commendador Albino José da Silva, vice-provedor, visto terdes de seguir para a Capital Federal, afim de tomardes parte no Congresso Nacional.

Despachos do dia 27 de Junho de 1894

Antonio José de Abreu.—Informe o Dr. substituto do procurador geral do Estado.

João Ferreira do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1870.

Manoel Antonio da Silva, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar a certidão pedida.

Virginio Mendes de Oliveira e seu irmão, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. substituto do procurador geral do Estado.

— Dia 28 —

Banco Emissor de Pernambuco, pedindo uma certidão.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Feliciano da Silva, carcereiro da cadeia do Cabo, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Thomaz Comber, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage existente na casa n. 67, sita á rua 15 de Novembro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1894

Cidadão

(Conclusão)

ENSINO GRATUITO

Muito honra ao magisterio primario deste Estado conter em seu seio professores que tanta abnegação e desinteresse revelam pela causa do ensino publico, que não é outra sinão a da civilisação e do progresso nacional.

A escola primaria é como que a pia baptismal em que recebem as aguas lustraes do saber os filhos da ignorancia.

Sublime o seu fim, civilisatorios e altruisticos os seus resultados, ella representa os umbraes desse vasto portico que dá accesso a todos os progressos humanos e de onde descortinam os lucidos horizontes das artes, das industrias e das sciencias, todos aquelles que os transpõem.

E' a base, é o alicerce sobre que erige-se o grandioso templo da civilisação que tem por cupola os astros, a vastidão infinita do espaço em que se revolvem mil mundos, em cada um dos quaes penetra o espirito investigador do homem desvendando-lhes os arcanos os mais apparentemente impenetraveis.

A carta do A—B—C é como que a chave desses tantos enygmas que só podem ser decifradas por quem manuseou-a.

Foi na escola primaria que o astronomo, o naturalista e o mathematico apprenderam a conhecer as lettras e com estas a formar as syllabas e as palavras por meio das quaes conseguiram illustrar-se, estudar os segredos da natureza e diffundil-os no seio da sociedade ignara.

São dignos, pois, de louvores, como já vos disse, aquelles professores que desinteressadamente continuaram a leccionar os seus discipulos e que dest'arte não consentiram na interrupção dos estudos dos mesmos, o que succederia pela mudança de mestre e methodo do ensino.

Em outro capitulo deste relatorio encontrareis nomeados alguns delles, os que communicaram-me continuar a leccionar, apezar de postos em disponibilidade.

Além destes, muitos outros consta-me, nem só deste como de outros municipios, tem-n'os imitado.

Algumas destas escolas de ensino gratuito deram alumnos a exames na epoca regulamentar, exames que foram presididos pelos respectivos delegados litterarios e nos quaes foram guardadas todas as formalidades exigidas pelo regulamento vigente.

ESCOLAS INFANTIS

As escolas infantis, diz um autorisado escriptor, cujo intuito é receber a creança do seio da familia e preparal-a para entrar na escola primaria propriamente dita, preenchem uma lacuna importante na educação popular.

Se a creança passar immediatamente dos carinhos da familia, para a vida escolar, a transição será por extremo brusca.

Torna se, pois, em extremo util fazel-o primeiro passar por uma iniciação escolar mais suave, mais acomodada á idade e confiada a um sexo cujas maneiras menos lhe façam sentir a falta dos carinhos maternaes.

Este sabio conceito demostra, á evidencia, a utilidade das escolas infantis, quando não regidas exclusivamente por professoras, ao menos fazendo parte de uma classe especial em que o ensino meramente intuitivo e attrahente predisponha o espirito da creança ás lides escolares pela transição gradativa dos habitos domesticos.

Duplo é o alcance de uma tal instituição quer sob o ponto de vista affectiva quer sob o ponto de vista moral.

Acostumadas aos laseres do lar e até mesmo á satisfação de certos caprichos permettidos á idade, despreoccupadas e inconscientes—as creanças experimentam instinctivamente as gravissimas consequencias de uma subita mudança desde que no inicio de sua vida escolar não encontrem no professor essa attenção carinhosa que lhe é devida e por ella reclamada.

Na ausencia dessa instituição preparatoria da educação escolar, nota-se a natural aversão das creanças para a escola que se lhes afigura a mais vexatoria repressão de suas liberdades infantis.

Não succederia assim se na escola primaria ella encontrasse uma certa attracção affectiva, se de par com as regras disciplinares alli houvesse um lugar para a affabilidade e a ternura que lhe são indispensaveis.

Atirados muitas vezes a escola como meio de repressão a certos desregramentos devidos ás licenças domesticas, si ellas alli não encontrarem um correctivo pelo agrado e pela lhaneza do trato, tal meio servirá apenas para exaltar-lhes a animosidade e aviltar-lhes o caracter.

Sob o ponto de vista moral, é logica e intuitiva a instituição das escolas infantis.

Não sendo possivel ao professor, por mais vigilante e previdente que seja, exercer uma restricta fiscalisação sobre todas as bancadas de sua aula, mormente, se a frequencia é numerosa, segue-se a immediata necessidade de uma divisão de classes, afim de evitar o contacto das creanças de tenra idade, com aquellas outras das creanças de tenra idade, com aquellas outras das classes adiantadas, afim de escudal-as de certas perversões contagiosas, que tanto compromettem a moral infantil.

As obcenidades e as discordias tem sempre logar no seio das escolas primarias, em que não é estabelecida a separação de classes, por estudo, e por idade, e a experiencia demonstra que o systema de promiscuidade do ensino primario, foi sempre prejudicial á moralidade escolar.

A actividade do mestre por mais caprichosa, é sempre insufficiente á bôa disciplina que deve ser mantida n'uma escola publica, onde a diversidade de indoles e costumes, é fatal e caracteristica, pela accumulação de elementos heterogeneos.

Em quasi todos os paizes civilizados, principalmente na Suissa, onde ellas tem attingido o seu mais alto grão de desenvolvimento pratico, as escolas infantis, são parte integrante do ensino primario, quer constituidas em secções distinctas regidas por professoras, quer no seio das escolas primarias, formando uma classe ou grupo especial, sob as vistas immediatas de um ajudante ou censor.

Estando imminente a reorganisação do ensino primario, parece-me opportuno lembrar a fundação, entre nós, das escolas infantis, que nem só sob o ponto de vista propriamente pedagogico, como moral, trazem inconcussas vantagens ao ensino publico.

ENSINO AGRONOMICO

Em um paiz essencialmente agricola, como o que habitamos, cuja riqueza e prosperidade tem o seu manancial na producção do sólo, o sino da agricultura torna-se inadiavel, por entender directamente com o seu desenvolvimento e progresso.

A influencia que exerce este ensino na economia nacional, já tem sido proficientemente demonstrada; e a quasi totalidade dos póvos civilisados, tem-no adoptado em suas escolas, quer sejam estas de caracter especial, onde elle é ministrado, de modo mais desenvolvido, ou fazendo parte dos programmas das escolas primarias.

Entre nós, infelimente, elle não tem merecido attenção; e, até mesmo nas escolas ruraes onde devia ser obrigatoriamente programmatisado, nem mesmo á guiza de diversão tem ingresso.

Um dos meus illustres predecessores, o Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti, comprehendendo a importancia d'este ensino, reunio em opusculos certos principios elementares de Agricultura, vasando-os propositalmente em linguagem chã, no intuito de tornal-os accessiveis á intelligencia infantil e serem adoptados nas escolas primarios.

Tal opusculo, porém, apesar de ter sido distribuido profusamente, quer pelas escolas urbanas e suburbanas, quer pelas do interior, desde que o seu ensino não era obrigatorio, foi por ellas desprezado, si bem que o «Regimento Interno das Escolas» na secção sob a rubrica *Plano Gradual de Ensino Primario,* cogite de estudos agricolas nas escolas do campo.

E', entretanto, incontestavel a utilidade d'essa disciplina, em ditas escolas, desde que se tenha em vista que as creanças que as frequentam são destinadas em sua maioria, á industria agricola.

Devido a falta d'essas noções elementares de Agricultura, os nossos lavradores encontram sérias difficuldades no inicio de seus labores rusticos, difficuldades, que, muitas vezes são causa de invenciveis desanimos e perdas irreparaveis.

«Para ser bom agricultor é preciso saber muito: do pouco saber que em regra tem os exploradores do solo é que resulta o estado rotineiro em que ainda está a agricultura.»

Esta verdade aphoristica, de grande alcance pratico, encontra mais um fundamento neste Estado, onde as velhas usanças e falsas theorias buscam debalde preencher uma insondavel lacuna aberta pela falta de noções exactas e mesmo elementares de agronomia.

Inhabilitada a mór parte dos nossos professores a ministrar tão util ensino á seus discipulos, visto não tel-o recebido no curso normal, de cujas disciplinas elle não faz parte, parece me de intima necessidade a creação ali de uma cadeira de agronomia, nem só pela sua inilludivel utilidade pratica, como pela inexistencia, entre nós, de escolas puramente agronomicas.

Alli deverá ser estabelecido um muséo escolar—agricola—para que o ensino d'essa disciplina seja sobretudo pratico e as explicações recaiam sobre objectos naturaes ou symbolicos, á vista do alumno.

O programma de ensino agronomico poderá erigir-se sobre as seguintes bases, commettida ao respectivo professor á tarefa de desenvolvel-as convenientemente.

a) A terra e á athmosphera, climas, vegetação.
b) Operações principaes de agricultura.
c) Vegetaes que interessam á cultura.
d) Animaes domesticos uteis á agricultura.
e) Economia agricola.

Estas bases me foram proporcionadas por um excellente programma de ensino agronomico, e adaptam-se perfeitamente ao ensino da Agricultura, em qualquer escola, desde que sejam desenvolvidas de accordo com os intereresses locaes.

Ao professor cumpre a investigação d'esses interesses que lhe serão facilmente deparados pela observação e por meio de estudos praticos.

O ensino exclusivamente theorico dessa disciplina, torna-se improficuo, e, até prejudicial, e a ser adoptado em nossas escolas, deverá ser cautelosamente methodisado.

Decorar, o alumno, preceitos de agronomia é perder o tempo e ficar na mais completa ignorancia das suas virtudes praticas.

Nem só na Escola Normal e aulas primarias, como no Gymnasio Pernambucano, elle deve ser adoptado, e, si, neste, como n'aquella, não for possivel crear uma cadeira especial de agronomia, sendo esta sciencia assás complexa e prendendo-se em seus lineamentos as sciencias physicas e naturaes e até ás mathematicas, que lhe servem de base, os professores dessas disciplinas deverão leccional-as cocummittantemente, fazendo applicação dos principios fundamentaes d'aquellas sciencias á vida rural.

O que torna-se, porém, imprescindivel, em qualquer dos casos, é a creação de um muséo—agricola—para os estudos praticos desta sciencia.

TRANSFERENCIA DE REPARTIÇÃO

A' 12 de Janeiro do corrente anno, depois de completamente autorisado por vós, e feitos os primeiros reparos que exigia o edificio que servia de Casa dos Expostos, para elle fiz transferir a repartição da Instrucção Publica.

Desde que assumi o exercicio do cargo com que me honrastes, um dos meus primeiros cuidados foi fazer-vos sentir a immediata necessidade da transferencia desta repartição para um outro edificio que offerecesse as commodidades precisas ao bom funccionamento da mesma.

Ao abrigo como se achava, das condições hygienicas, sem espaço, atirado a um dos recantos do pavimento terreo do predio em que funcciona o Conselho municipal, alli não podia absolutamente continuar, sobretudo pelo estado de immundicie em que se encontrava.

Attendido por vós, para logo, encarregastes o Dr. director das Obras Publicas, de reparar alguns defeitos que apresentava o predio em que ella actualmente funcciona, restando attender á outros tantos de que elle ainda se recente, e os quaes, em breve, estou certo, mandareis reparar, completando assim o grande beneficio que encetastes.

Vasto e banhado de luz, perfeitamente proporcional aos commodos exigidos, bem localisado é o predio em questão, faltando-lhe apenas um certo realce que a prestesa da mudança e a exigua verba arbitrada para tal fim não permittiram imprimir-lhe, defeitos que o tempo e a bôa vontade supprirão.

Além destes alguns outros tornam-se attendiveis e desta vez em quanto aos moveis e utencilios da repartição.

Estes se encontram em sua maioria deteriorados, precisando uns de concertos e outros de serem substituidos.

Comprehendeis quonto importam a decencia e a limpesa n'um estabelecimento publico, sujeito, quando estas lhe faltem, ás justas e rigorosas criticas de quem quer que o visite e observe.

O Estado de Pernambuco está no caso de franquear as portas de suas repartições publicas a qualquer visitante sem que as attinjam as criticas dos zoilos: resta provel-as, pois, e aperfeiçoal-as de accordo com as suas necessidades profissionaes.

Muito heis conseguido neste sentido, graças aos bons esforços que tendes envidado, e muito conseguireis, ainda, continuando a attender ás reclamações daquelles que procuram collaborar comvosco na espinhosa empreza da reorganisação de todos os ramos de serviço publico.

Em officio que, em tempo, vos dirigi, demonstrei-vos as vantagens da creação de uma bibliotheca nesta repartição, composta exclusivamente de obras pedagogicas, para utilidade, nem só desta inspectoria senão de todos os professores, obras estas que não são encontradas em as nossas livrarias e Bibliotheca Publica e que de intima carencia são á todos aquelles que precisam estudar os meios conducentes ao desenvolvimento e progresso de nosso ensino publico.

Actualmente, com excepção do *Pedagogium* que se publica na Capital Federal, nenhuma outra revista de educação e ensino tem recebido esta repartição, o que não succederia pela fundação de uma bibliotheca na mesma.

Tudo está em inicial-a por meio da acquisição de algumas obras das mais autorisadas, e os autores e edictores das demais, se incumbirão de remettel-as expontaneamente, senão por espirito de beneficencia, ao meuos no intuito de tornal-as conhecidas e procuradas.

Ha espaço sufficiente neste edificio para tal fim, e outra importancia teria esta repartição se o alcançasse: tornar-se-ha a verdadeira nascente dessa grande caudal de escolas publicas, nem só distribuindo livros aos alumnos, senão proporcionando aos mestres leituras amenas e proveitosas.

Saúde e Fraternidade.

Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O inspector,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

A queda do ministerio Chrispi e incidentes provocados na Camara pela noticia do facto—Organisação de novo gabinete pelo mesmo Chrispi—A camara dos deputados—Tentativa de assassinato contra o presidente do conselho de ministros e manifestação da opinião—O Sr. Giolitti e os escandalos bancarios—Condemnação do deputado Felice e suas consequencias—Fechamento das Universidades de Napoles e Palermo—Congresso dos jornalistas italianos em Milão—Estatistica do commercio exterior em 1893—Fallecimento do barão de Nicotera—Agitação popular na Sicilia—Centenario de Santo Antonio em Padua—Installação do Banco Italo-germanico—Fundos italianos no mercado de Pariz—Outros factos.

—

A queda do ministerio Chrispi é o facto mais notavel, e foi mesmo o mais sensacional por inesperado que occorreu nestes dias.

O velho estadista que parecia ter assegurada a sua maioria parlamentar, vira a sua energia e firmeza triumphar em toda a linha, fazendo se a votação dos orçamentos precisamente como o queria, de modo a conseguir que os da guerra, marinha e estrangeiros fossem approvados sem diminuição de uma só lyra nas despezas calculadas.

Foram um verdadeiro successo os discursos que pronunciou em toda essa discussão, e mesmo alguns d'elles tiveram enorme echo no estrangeiro, provocando até manifestações singulares de applauso por parte dos diversos chefes dos gabinetes europeus, á frente dos quaes se via Lord Rosebery.

Mas as grandes medidas com que contava sustar a grande crise que no momento assoberba o paiz, eram os projectos financeiros do ministro da fazenda, Sr. Sonnino, creando novos impostos e fazendo economia em todos os capitulos do orçamento, excepto nos relativos á guerra e á marinha, e o projecto dos plenos poderes, em virtude do qual o parlamento concederia ao governo uma autorisação latissima para reformar todos os serviços publicos, de modo a simplifical-os e a tornal os menos dispendiosos.

Contra os projectos financeiros se levantaram desde logo a commissão de fazenda e uma grande parte da camara e do paiz, por entenderem que as economias propostas eram pequenas e que as despezas em que mais fundo se devia cortar eram as militares, pois do extraordinario exagero destas provém principalmente o enorme desequilibrio das finanças italianas.

O Sr. Chrispi, entretanto, á cuja politica internacional deve o Reino Unido o achar-se embrenhado nos meandros da triplice alliança, oppunha-se ferozmente á reducção dos orçamentos militares, e não desistia de fazer votar os novos impostos, reservando-se para fazer as economias na remodelação dos serviços publicos, para a qual contava com a abdicação de poderes, que pedia á camara.

A attitude desta foi-se tornando, porém, cada vez mais hostil, de modo que o Sr. Crispi, habil navegador através dos tempestuosos oceanos parlamentares, resolveu inesperadamente virar de bordo e largar de mão o projecto dos plenos poderes, propondo que a camara nomeasse uma commissão de 18 membros incumbida de apresentar até 30 do corrente um projecto de reformas tendentes a realizar as economias necessarias, e que até essa data se suspendesse no todo a discussão dos projectos financeiros.

A sorpresa e a irritação quasi unanimes com que esta proposta foi recebida, são indescriptiveis, provocando enorme tumulto, durante o qual o Sr. Chrispi tenta em vão retomar a palavra, e difficilmente se lhe ouvio dizer:

«A camara não póde recusar-se a admittir esta proposta.»

Segue-se uma tempestade de vociferações, a qual o Sr. Imbriani domina, gritando:

«Os Srs. teem mêdo! Os Srs. querem a dictadura! A camara está reduzida a uma taverna!»

«Nós não temos medo, retrucou o Sr. Chrispi. Repito as palavras do Sr. Imbriani. Sempre affrontei todos os perigos quando se trata de salvar o paiz.»

«Teixe-nos em paz, tornou o Sr. Imbriani, com essa velha rhetorica. Os Srs. são uns rebeldes. Estão fóra da lei.»

«Isso não é verdade, respondeu o Sr. Chrispi. Durante este dialogo, outros gritos se entrecruzam, que não teem nada de parlamentares. Os ministros são «bobos», comediantes, indecentes e bandidos.

Adiada a discussão da proposta do Sr. Chrispi para segunda-feira, 4, foi ella approvada por 11 votos apenas, 225 contra 214. Ora, tão pequena maioria n'uma questão importantissima como esta, representa uma verdadeira derrota. Depois, seria bem difficil ao governo arrancar a essa commissão, na qual de certo não faltariam numerosos elementos adversos a elle, um projecto que ao menos de longe se approximasse do que estava em mente dos membros do gabinete.

Entretanto, parecia que o Sr. Chrispi estava disposto a affrontar as enormes difficuldades dessa situação. Foi, portanto, com verdadeira sorpresa que no dia 5 a camara lhe ouvio fazer a declaração de haver o ministerio apresentado a sua demissão.

Esta noticia causou profunda impressão, e tudo faz prever que a crise será laboriosissima. Mas, resolvida ella, decidir se-ha, finalmente, a Italia a reduzir as suas despezas militares? Se se decidir, que alterações trará isso á politica internacional?

Dada e aceita a demissão do gabinete, circulou logo nos circulos officiaes que existia uma certa frieza entre o rei Humberto e o Sr. Crispi; e que, rejeitada a sua preliminar relativa a dissolução do parlamento, declarára o mesmo Sr. Crispi ao monarcha, que declinava da missão que lhe offerecera de constituir o novo ministerio.

Sua Magestade chamou então ao passo os Srs. Marquez de Rudini e Zanardelli, com os quaes conferenciou a respeito.

Depois de prolongar-se a crise sem chegar-se a resultado quanto ao organisador do novo gabinete, aceitou o Sr. Crispi a incumbencia da reorganisação do ministerio. Diante da situação politica, que cada vez tornava-se mais critica, encontrou elle grandes difficuldades para desempenhar-se d'aquelle encargo, tendo ainda o rei conferenciado com Brin; mas afinal o illustre estadista conseguio formar gabinete assim composto:

Crispi, presidente do conselho e ministro do interior; Blan, exterior; Boselli, fazenda; Sonnino, thesouro; Saraces, obras publicas; Barazuolli, agricultura; Calenda, justiça; Mocenni, guerra; Morin, marinha; Baccelli, instrucção; Ferrari, correios.

Tal organisação não levantou enthusiasmo, e pensa-se que curta será a sua duração.

O programma do ministerio é economia nas despezas do Estado, projectos financeiros e franca politica interna.

A Camara dos Deputados resolveu mandar retirar a questão relativa ao processo intentado contra o Banco Romano, no qual se acham implicados varios personagens politicos; adoptou o projecto que augmenta o imposto sobre o sal e o que estabelece o direito aduaneiro de 7 francos sobre o trigo, tendo encetado a discussão do referente ao imposto das vendas.

A mesma Camara approvou um voto de sympathia á França e ao exercito, pelo anniversario da celebre victoria alcançada pelo exercito franco, no dia 24 de Junho de 1859, havendo em Roma e em varios pontos do reino manifestações de sympathia á França, sendo victoriados o exercito francez e o marechal Mac-Mahon.

O deputado opposicionista Cavalotti pretende brevemente interpellar o governo sobre os recentes successos da Sicilia, provocando pela miseria e falta de trabalho; e o Sr. Colojani já o fez sobre as medidas de excepção, rigorosas, decretadas na mesma provincia, sobre os successos alli havidos.

O governo responderá a essa interpellação.

A commissão de orçamento declarou que o «deficit,» já registrado, continúa a augmentar pela baixa geral que, se está dando nas receitas do reino; e manifestam-se os generaes Cosenz, Missacapo, Primerano, San Marzano, Corvetto e Pasta, contrarios ás economias que se pretendem fazer no orçamento da guerra, ao passo que são favoraveis os generaes Ricotti e Ricci.

Com uma certa justeza nota um jornal do paiz, que o que distingue o governo italiano do dos demais povos, o que o colloca em primeira linha acima de todos os outros, são os impostos.

Parece, com effeito, que a Italia é o paiz da Europa mais sobrecarregado de impostos, a ser exacta uma lista que o mesmo jornal publica especificadamente.

Elevam-se a 48 as especies diversas de impostos a que vão ser provavelmente reunidos outros já em discussão no parlamento italiano.

O mesmo jornal termina a sua lista com estas ponderações:

«Qual o resultado desses impostos? um grande exercito, e por consequencia o abandono da agricultura e diminuição progressiva da riqueza nacional; uma interminavel, inutil e voraz «burocracia,» que suga o sangue italiano.

. . . .

Militarismo, «burocracia,» miseria, eis na actualidade a Italia.

A sessão de 5 do corrente, que se notabilisou pelos incidentes occasionados da retirada do mi-

ILEGÍVEL

nisterio, terminou por um charivari monumental, que importa citar.

O deputado Diligenti tinha atacado violentamente o chefe radical Sr. Cavallotti, por se haver este alliado com o seu grupo ao Sr. Gioliti para combater o ministerio.

O Sr. Cavallotti, ao ouvir as increpações do seu antigo amigo, sahio do seu logar, nervoso e furioso, correu para o orador, e, sem pronunciar palavra, começou a applicar-lhe uma verdadeira saraivada de murros, e teria continuado a maltratar o seu collega que não se defendeu logo, surprehendido e attonito, se varios deputados não interviessem pondo termo a tão escandalosa scena.

O Sr. Diligenti mandou padrinhos ao Sr. Cavalloti.

— No dia 16, quando o carro dirigia-se para o parlamento, o Sr. Crispi foi victima de uma tentativa de assassinato, cujo autor, desfechou contra o presidente do conselho de ministro alguns tiros de revolver, que não chegaram felizmente a alcançar o alvo.

A policia conseguio prender o criminoso, que tentou evadir-se, e chama-se Pietro Lega, achando-se incommunicavel na prisão a que foi recolhido.

Este individuo, cognominado « Marat, » é anarchista, tem 30 annos de idade, e declarou que viera de Genova especialmente para effectuar o crime.

No interrogatorio, confessando o attentado, disse que sentia terem errado o alvo os tiros.

Está provado já que o attentado resultou de uma conspiração, e por isso prenderam-se mais alguns anarchistas para averiguações.

No entretanto, o criminoso conserva sempre o mesmo aprumo e sobranceria, dizendo que não tem cumplices e que desejou commetter o assassinato para vingar a condemnação do deputado Felice e dos outros patriotas da Sicilia.

O Sr. Crispi tem sido muito felicitado por ter sahido incolume do attentado.

Entre as congratulações por esse motivo, destacam-se as do soberano e sua esposa, do principe herdeiro e das duas casas do parlamento, sendo que ao apresentar-se S. Exc. no palacio, foi abraçado por S. M. o rei Humberto, que o felicitou por ter escapado da tentativa de assassinato.

A casa do illustre estadista, na via Gregoriana, tem estado cheia de pessoas que o vão cumprimentar.

Em frente, enorme multidão o tem acclamado, e continua sempre intenso esse movimento popular de protesto contra o attentado.

O Sr. Crispi, tem recebido de differentes pontos mais de dous mil telegrammas de felicitações, por ter escapado incolume á sanha anarchista.

— Effectuaram-se em Milão as eleições municipaes e triumpharam os candidatos democratas.

— Do processo Tanlongo, sobre os escandalos bancarios, ficou provado que Giolitti, quando ministro e á conta daquelle capitalista, distribuio 100,000 liras para auxiliar a eleição de candidatos do governo.

Consta que aquelle Sr. assim como outros altos personagens politicos serão pronunciados perante o tribunal de justiça, como implicados nos escandalos financeiros do Banco de Torim, tendo já os eleitores de circulo Dromoro convidado o Sr. Gioletti a defender-se das accusações, que lhe fazem a tal respeito.

Um grupo de deputados apresentou indicação na camara para que fossem expulsos todos os membros dessa casa do parlamento complicados nos escandalos referidos.

— Foi nomeada uma commissão para estudar as reformas cuja adopção no exercito possam trazer economia dos dinheiros publicos.

— A familia do deputado Felice, ha pouco condemnado, por instigar a revolta na Sicilia, foi deportada para a Sardenha, continuando em varios pontos do reino os «meetings» de protesto contra a condemnação desse deputado.

Cinco deputados socialistas decidiram resignar os seus mandatos afim de que o Sr. Felice e outros quatro condemnados da Sicilia possam ser propostos deputados nos circulos assim vagos.

— N'uma entrevista que o correspondente do «New-York Herald» em Roma teve com o conde de Blumenthal, feld-marechal do exercito prussiano, este ultimo disse:

« Creio que no mundo inteiro e especialmente na Europa, a situação é má e que a guerra é necessaria para resolver muitas questões.

A guerra entre nações e raças differentes é uma necessidade a que a humanidade não pode fugir.

Com effeito, todos os trinta annos sentimos a necessidade de uma dessas grandes hecatombes, que derrubam obstaculos que pareciam insuperaveis, e restabelecem o equilibrio preciso para o progresso e desenvolvimento da sociedade.

Não sou absolutamente um partidario da guerra e parece-me que muitos annos se passarão ainda e muitos acontecimentos graves, mais graves que os que agora se produziram, antes de rebentar uma guerra. De certo que já não serei deste mundo quando o momento chegar.

Os francezes são os que mais desejam a guerra e isto é natural; outra nação qualquer teria um sentimento analogo nas mesmas circumstancias. Mas a França não poderá pôr-se em guerra emquanto a Russia o não fizer, e eis a razão por que não acredito que a guerra rebente tão cedo; o czar é um homem pacifico e seguramente não quererá animar e estimular as tendencias francezas neste sentido.

Fóra da Russia, a França não tem alliados possiveis; ella não estará nunca de accôrdo com a Inglaterra, e, á parte estas duas nações e a triplice alliança, não existem grandes potencias para a ajudar.

De resto, mais tarde ou mais cedo, é-nos indifferente, estamos promptos para tudo. »

— A universidade de Palermo acaba de ser fechada, em razão dos disturbios promovidos pelos estudantes, que se manifestam abertamente contrarios aos actos de reacção do governo.

Tambem em virtude das continuadas desordens promovidas pelos estudantes, foi fechada a universidade de Napoles, cujos estudantes não cessam de promover conflictos com a policia, que a 20 repellia-os á bala, havendo mortos e ferimentos, bem como, prisões sem distincção de alumnos da universidade e de outras escolas.

Nessa cidade incendiou-se o edificio em que era estabelecida uma fabrica de phosphoros.

— O governo de combinação com os da Allemanha, Inglaterra e Hespanha resolveu intervir em Marrocos, já tendo seguido para Tanger a canhoneira «Lombardia».

— Descobrio-se em Terracina um templo antigo consagrado a Jupiter.

— Reunio-se em Milão um congresso dos jornalistas italianos, com 200 representantes da imprensa e sob a presidencia do Sr. Bonghi.

Discutiram-se varios questionarios relativos á moral, á economia e á industria da imprensa.

A municipalidade prestou aos jornalistas as mais effusivas homenagens.

— Das Estatistica officiaes relativas ao commercio exterior do reino em 1893, consta o seguinte:

	Exportação Francos	Importação Francos
Espiritos—bebidas oleo	127.020.805	116.279.810
Generos coloniaes	84.051.818	6.110.108
Productos chimicos—perfumarias	85.027.247	37.251.546
Materiaes corantes	24.652.143	14.409.031
Linho, pita e canhamo	26.122.180	47.123.086
Algodão	146.809.333	35.629.791
Lã	49.849.776	12.317.6?5
Seda	119.020.231	307.667.809
Madeira	39.192.993	33.362.326
Papel e livros	12.746.676	8.729.258
Gorduras	84.535.945	21.363.417
Mineraes	125.901.376	31.514.398
Pedras, terras e vidros	117.817.922	51.471.229
Grãos, farinha, etc.	188.434.261	115.665.500
Gado e seus productos	90.750.133	110.309.680
Outras mercadorias	17.009.383	15.019.790
Total	1.190.148.220	964.124.348
Totaes em 1892	1.137.391.200	958.187.220

— Falleceu a 12 do corrente o Barão Nicotera, notavel estadista, cuja morte foi geralmente sentida, suspendendo as camaras suas sessões em signal de condolencia, e fazendo na camara dos deputados o Sr. Crispi e onze deputados o elogio funebre do Sr. Nicotera.

No dia 18 tiveram logar em Roma, com assistencia de grande numero de personagens politicos, as exequias solemnes do illustre finado.

— Reappareceram na Sicilia as quadrilhas de bandidos e vão marqueando impunemente.

A agitação popular cresce de gravidade, tendo em Palermo a policia destruido grande profusão de manifestos incendiarios que se distribuiam pregando a revolução.

Os operarios empregados nas minas de enxofre da mesma provincia deixaram os seus trabalhos. Sobe a 3,000 o numero de paredistas, cuja attitude afflictiva inspira receios.

— Realisou-se no dia 19 na cidade de Roma, importante manifestação socialista.

A ordem não foi alterada, tendo as autoridades tomado as precisas medidas preventivas.

— No castello em Prati, explodio uma bomba de dynamite, causando grandes destroços.

Na Brescia acaba de dar-se sério conflicto entre a policia e os socialistas, que organisaram uma manifestação hostil ao governo.

Na luta houve mortes e feridos, tendo sido effectuadas muitas prisões entre os chefes do motim.

Em Padua trabalha-se com a maior actividade nos preparativos das grandes festas com que ha de commemorar-se, para o anno, o setimo centenario do nascimento do glorioso thaumaturgo, a que chamam os portuguezes de Lisboa, porque elle alli nasceu, e a que os italianos chamam de Padua, por ter sido naquella cidade que Santo Antonio passou uma grande parte de sua vida e operou muitos dos milagres que a crença popular lhe attribue.

A representação municipal, tomando a iniciativa dos festejos, nomeou uma grande commissão composta de 99 cavalheiros dos mais notaveis de Padua para organisar as manifestações em honra do santo, commissão que tem a presidencia do syndico, o Sr. Emiliano Barboro e que logo elegeu uma sub-commissão directora de nove membros presidida pelo commendador Carlos Maluta, tendo por thesoureiro o Sr. Rameu Mion.

Esta commissão dirigio logo pelo correio a todos os seus concidadãos um manifesto que tambem está affixado em grandes cartazes em todas as esquinas de Padua e d'outras cidades do norte da Italia.

— As associações patrioticas foram á tarde de 3 ao capitolio commemorar Garibaldi.

O deputado Bovio pronunciou um discurso, que foi muito applaudido. Depois, como um grupo de socialistas tentasse fazer uma ruidosa manifestação, interveio a tropa, dispersando os manifestantes.

Não occorreu mais nenhum incidente.

— Tem cahido em varios pontos grandes chuvas, causando muitos prejuizos.

— Inaugurou-se nesta praça o Banco Italo-Germanico, a cuja frente acham-se respeitaveis capitalistas.

— Os fundos italianos no mercado de Paris deram varias evoluções, que os fez subir a 79 1/2 para depois descerem a 78 3/8.

A crise ministerial e a attitude do parlamento em que o desencontro de opiniões torna difficil uma solução que offereça garantias, foram elementos de apreciavel valor para provocar fortes contracções nos preços, dando assim lugar a que os jogadores pudessem ter amplo campo para as suas manobras.

A noticia de que na proxima semana será annunciado o pagamento de Julho, fez reanimar os compradores, firmando-se o preço de 79,30.

QUESTÕES ECONOMICAS

A conferencia internacional bimetallica de Londres

(Do Jornal do Commercio do Rio)

Segundo dia

(Conclusão)

No começo da sessão, na manhã do segundo dia, Sir William Houldsworth, membro do parlamento, leu um luminoso relatorio intitulado: « Dos effeitos da baixa do nivel geral dos preços » (resultante da baixa da prata-metal), sobre: A, « os agricultores »; B, « os industriaes »; C, « os salarios »; D, «os commerciantes»; E, «os banqueiros»; F, «as collocações de capitaes». Este relatorio servio de thema a uma discussão notavel, na qual tomaram parte os membros mais autorisados da agricultura, da industria e do commercio inglez. No tocante á França, o Sr. Renée Lavollée, em nome da Sociedade dos Agricultores de França, pronunciou um discurso muito applaudido.

Sobre os dous ultimos pontos da discussão, e a pedido da «Liga bimetallica ingleza», o Sr. Edmond Thery pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, depois dos magnificos discursos e justamente applaudidos que ouvistes, hontem e esta manhã, depois dos relatorios notaveis do professor o Sr. Nicholson, do «honorable» Leonard Courtney, e finalmente da exposição tão luminosa, tão completa, sob todos os pontos de vista, que sir William Houldworth acaba de fazer «sobre os effeitos da baixa do nivel geral dos preços em relação a todos os ramos de producção», creio que seria supperfluo o alongarme-nos mais sobre os prejuizos consideraveis que a ruptura da antiga relação bimetallica franceza e a baixa da prata-metal sobrevinda como consequencia dessa ruptura, causam á agricultura, ao commercio e á classe tão interessante dos salariados, dos trabalhadores de todos os paizes cuja circulação monetaria é ao par do ouro.

E' inutil igualmente recordar as causas da anarchia monetaria que reina neste momento no mundo, e que fere cruelmente as nações ricas, como a Inglaterra e a França, mais do que as outras. Mas ha um ponto especial que me apraz tratar aqui, em «Mansion-House», em plena «cidade», no centro das grandes casas bancarias, cujas operações abrangem o universo inteiro:—é a repercussão da crise da prata, que os vossos economistas, os vossos estadistas tão lucidamente explicaram, sobre as collocações financeiras effectuadas no estrangeiro e sobre o estado actual do espirito dos banqueiros que se occupam ordinariamente destas collocações em um ponto de vista muito particular.

Durante muito tempo os banqueiros inglezes e francezes imaginaram que esta crise não podia affectar os seus interesses; o maior numero, entre elles, imagina ainda que «Bimetallismo internacional causaria um prejuizo sério quer á sua situação pessoal, quer aos capitaes da clientela que segue os seus conselhos.

Temem o «Bimetallismo porque julgam que a livre cunhagem da prata pode ser perigosa para a situação que occupam em face do estrangeiro. A verdade é que elles temem o «Bimetalismo», simplesmente porque não lhe conhecem exactamente o mechanismo, e porque ainda não comprehenderam que este systema monetario, longe de causar um prejuizo qualquer aos capitaes collocados no estrangeiro, deve, pelo contrario, dar-lhes a segurança que está a caminho de lhes escapar hoje.

Os banqueiros, meus senhores, por isso mesmo que manipulam essa poderosa alavanca das nossas sociedades que se chama o credito publico são ao mesmo tempo, como o proprio credito publico, audaciosos e timidos.

São audaciosos nos negocios que habitualmente tratam; são timidos em tudo quanto representa innovação, em tudo quanto se apresenta em seu espirito, com a apparencia exterior de uma revolução.

Não se deve querer-lhes muito, muito mal por causa dessa timidez, senhores, porque os receios, no que diz respeito ao «Bimetallismo», procedem de preoccupações muito honrosas.

Não conhecem, nos seus intimos pormenores, o funccionamento desse systema monetario... e como geralmente têm grandes occupações que lhes não permittem estudal-o a fundo... para deduzir delle a synthese... hesitam, recuam... o desconhecido amedronta-os.

E' a vós, senhores membros da «Liga bimetallica ingleza», a vós que refutastes já victoriosamente a ignorancia ou a má fé dos vossos detractores, que compete provar aos banqueiros da «Cidade» que o «Bimetallismo» assusta-os sem fundamento e que os seus interesses pessoaes, e os interesses da sua clientela actualmente envolvida nos fundos estrangeiros, não poderiam nunca ser mais bem servidos do que com a subida do preço da prata, e sobretudo com a fixação definitiva—graças a um accordo internacional—de uma relação estavel entre os dous metaes preciosos.

A vossa tarefa será facil, senhores, porque tendes a vosso favor a demonstração theorica, e a prova directa com factos, os quaes são ainda mais decisivos que a theoria. No ponto de vista monetario, as nações do mundo civilisado dividem-se em duas cathegorias: aquellas cuja circulação é ao par do ouro, isto é a Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos, a Hollanda, a França, a Belgica e a Suissa, e aquellas cuja circulação tem por base exclusiva a prata metal, como existe nas Indias, na China, no Japão, na Persia e no Mexico; já por outras razões, como a Republica Argentina, Brasil, Portugal, Hespanha, Italia, Grecia, Russia e um grande numero de outros paizes, de credito secundario.

Ora, senhores, temos uma primeira observação a fazer: é que os paizes de circulação monetaria ao par do ouro,—a Inglaterra, a França, etc., são precisamente os paizes a que as nações de moeda hoje avariada iam outr'ora procurar os capitaes necessarios ao seu desenvolvimento industrial e commercial.

De modo que se estabelecessemos o balanço respectivo dos dous grupos, apurariamos este facto indubitavel, e é que: o primeiro grupo é sempre credor do segundo. O que equivale a dizer que os paizes do segundo grupo são hoje os tributarios dos paizes do primeiro; que devem trabalhar e pagar impostos pesados para darem aos capitalistas dos paizes credores, o juro e a amortisação dos capitaes adiantados. Ora, não é absolutamente evidente que a segurança das collocações effectuadas nestas condições, no estrangeiro, pelos paizes de circulação monetaria ao par do ouro, depende não só da boa administração financeira e da honestidade dos paizes devedores, mas tambem da facilidade, maior ou menor, que esses ultimos paizes tiverem de converter a sua moeda nacional (papel ou metal) em moeda unica de ouro actualmente exigida pelos credores?

Na época em que o bimetalismo francez, a que os vossos economistas são hoje unanimes em prestar sua homenagem tão significativa, garantia o mundo o par do ouro e da prata na proporção de 15,5 as nações de circulação metallica encontravam sempre, e com vantagem, o meio de converter o ouro em prata e a prata em ouro. Resultava deste facto que as nações de circulação em prata, devedoras em relação ás nações bimetalicas como a França e a Belgica, ou em relação á nação ingleza, monometallica-ouro, e «vice-versa», tinham sempre, sem pagarem cambios ruinosos, o meio de converter a sua moeda nacional (sob cuja forma, não devemos esquecel-o, são pagos e percebidos os impostos) na moeda da nação credora. Ora, meus senhores, não quero discutir aqui até que ponto a ruptura do par bimetallico francez, ou a baixa da prata-metal sua consequencia directa, contribuio para propagar entre as nações devedoras, as nações que contrahiram emprestimos em Inglaterra e França, etc., essa epidemia nova que se chama hoje a «crise dos cambios.»

O que penso simplesmente apurar é que, no momento em que fallamos, 21 nações do mundo estão invadidas por essa epidemia terrivel... e que os interesses dos capitalistas das nações credoras teem experimentado já os embates dessa epidemia nova sob a sua forma geral.

Na verdade, é forçoso reconhecer, neste ponto de vista especial, que a desqualificação da prata como moeda internacional e a luta pelo ouro que essa desqualificação torna de certo modo inevitavel, acabarão por arruinar todos os capitalistas que emprestaram aos paizes pobres. Sei muito bem que se pode criticar a administração financeira dos paizes cuja moeda está hoje avariada exteriormente; que se lhes pode exprobar o quererem antes correr do que caminhar. Mas que fazer! O mal está feito, os creditos existem; dever-se-ha, a pretexto de um principio cujo valor scientifico é aliás muito contestavel, deixar absolutamente compromettidos esses grandes interesses financeiros que temos no estrangeiro?

Eis uma questão que os banqueiros devem estudar e resolver necessariamente, e quando o tiverem completamente estudado, creiam os senhores que elles tornar-se-hão «bimetalistas» e bimetalistas mais ardentes que vós mesmos que sois membros da «Liga bimetalica ingleza.»

Se fora preciso fornecer actualmente aos banqueiros a primeira prova da verdade da minha observação, o exemplo das Indias, cujo assumpto será estudado esta tarde, era de molde para constituir tal prova. Quando se trata da Republica Argentina, de Portugal, da Grecia, etc., os banqueiros podem á vontade invocar a má administração financeira desses paizes para explicar catastrophes, cujas victimas infelizes são os portadores estrangeiros. Mas na crise financeira das Indias não se poderia invocar esse argumento. Trata-se agora da mais bella, da colonia mais rica da Inglaterra; é uma colonia admiravelmente administrada, porque o é por inglezes; pois bem: pergunto eu sinceramente a vós que conheceis a sua situação actual financeira: se ainda não fôra uma colonia da corôa, se não pudera utilisar o credito maravilhoso que a sua situação de territorio inglez lhe confere junto dos capitalistas inglezes, não poderia ella por ventura ter faltado aos seus compromissos externos... exactamente como aconteceu á Republica Argentina, a Portugal e á Grecia? Ora, neste caso não é evidente que a subida no preço da prata-metal e sobretudo a fixação definitiva da sua relação entre os dous metaes preciosos seriam favoraveis aos credores externos do imperio das Indias?

Eis um exemplo sobre o qual os banqueiros deverão meditar, e vereis, senhores, que acabarão reconhecendo que o que é verdadeiro para as Indias poderá applicar-se, em uma certa proporção, aos outros paizes devedores.

Os senhores lhe demonstrarão tambem que com o « Bimetalismo internacional », tal como o concebemos aqui, tal como nós queremos fundal-o, os receios que puderem ter sobre a invasão da prata são chimericos; provar-lhes-hão com factos irrecusaveis que este systema monetario é mil vezes mais propicio aos seus interesses e aos da sua clientela que «Monometalismo ouro» tal como agora funcciona.

Quando lhes tiverdes apresentado a questão do «Bi-metallismo internacional», sob este aspecto particular, os banqueiros da «Cidade», creio o bem, tornar-se-hão adeptos das nossas theorias e por sua vez far-se-hão inscrever entre os membros associados da «Liga bimetallica ingleza».

E comtudo, senhores, não quero terminar este discurso sem vos dizer quanto somos felizes, nós os francezes presentes a esta conferencia, pelo ensejo que nos haveis dado de vermos «com os nossos proprios olhos» os grandes progressos que a idéa bimetallica realiza de dia para dia em Inglaterra.

Necessitavamos um tanto desta verificação, porque o grande argumento que os nossos adversarios monometallistas nos oppõem em Pariz quando lhes fallamos da possibilidade de um «bimetallismo internacional»—é a attitude particular da Inglaterra nesta questão.

Não respondem nada ás nossas demonstrações; contentam-nos com dizer-nos—e já nós o affirmavamos antes—que este regimen monetario é impossivel sem a adhesão formal da Inglaterra, e que, não querendo a Inglaterra nem ouvir fallar nisso... é inutil discutir um projecto impraticavel.

Repito que o que nós acabamos de ouvir e de ver ha dous dias permittir-nos-ha destruir essa argumentação aos nossos adversarios.

Esta conferencia bimetallica internacional terá, em todo o caso, um grande resultado: é provar ao mundo que os bimetallistas inglezes, allemães, americanos, austro hungaros, belgas, hollandezes e francezes, estão já de accordo sobre as grandes linhas do systema, sobre os dous grandes principios que constituem as suas bases fundamentaes:

1.° Necessidade absoluta da conservação do ouro e da prata como moedas internacionaes e fixação de uma proporção entre os dous metaes preciosos;

2.° Possibilidade, ou com mais propriedade; certeza da conservação da fixidez da proporção por effeito de um convenio concluido entre as grandes potencias metallicas.

As difficuldades que neste momento parecem serem insuperaveis áquelles que não possuem a vossa robusta fé nos meritos do «Bimetallismo internacional», aplanar-se-hão por si mesmas; os pormenores da realização pratica que por ora ainda estão na sombra e que hoje podem assustar os mais timidos, achar-se-hão á luz da discussão; finalmente o estado imparcial dos factos vencerá as ultimas hesitações.

E' o que todos os francezes que assistem á vossa esplendida conferencia esperam, não só para o bem commum e para a prosperidade dos nossos dous paizes, mas tambem para o bem de todas as nações do mundo civilisados.

Mas resta ainda examinar as formulas de applicação; sobre este ponto, permittam-me que vos diga que o accordo será muito mais facil de estabelecer do que o suppõem os nossos adversarios, especialmente se a creação de uma «Liga bimetallica internacional» podesse reunir os homens de boa vontade das grandes potencias metallicas, e lhes permittisse estudar, com o completo conhecimento de causa, todos os pormenores da applicação pratica do systema. Com effeito, neste problema delicado de um convenio internacional, cada nação deverá examinar primeiramente a solução no seu ponto de vista particular. Mas a constituição de uma «Liga internacional» que permitta em seguida o exame de todas as questões de pormenor no ponto de vista geral facilitará consideravelmente a boa marcha dos estudos, porque cada paiz poderá expor, abstrahindo de todas as considerações de amor proprio ou de sentimentalidade, a razão das suas preferencias, e tenho a convicção absoluta de que o accordo—especialmente no que diz respeito á proporção a adoptar e ao modo como deverá funccionar o novo regimen monetario—seria logo um facto consummado.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES CAPITÃES-MÓRES DONATARIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

(Continuando)

Capitania de S. Vicente

LOCOS TENENTES DOS DONATARIOS

7.° Gonçalo Affonso, Começou a governar no anno de 1554 e acabou no de 1555.

8.° Jorge Ferreira. Começou a governar no anno de 1555 e acabou no de 1557.

9.° Antonio Rodrigues de Almeida. Começou a goveenar no anno de 1557 e acabou no de 1559.

10.° Francisco de Moraes. Começou a governar no anno de 1559 e acabou no de 1563.

11.° Pedro Ferraz Barreto. Começou a governar no anno de 1563 e acabou no de 1567.

Jorge Ferreira (segunda vez). Começou a governar no anno de 1567 e acabou no de 1569.

13.° Antonio Rodrigues de Almeida (segunda vez). Começou a governar no anno de 1569 e acabou no de 1571.

14.° Pedro Collaço. Comecou a governar no anno de 1571 e acabou no de 1573.

15 Jeronymo Leitão. Começou a governar no anno de 1573 e acabou no de 1580.

16.° Antonio de Proença. Começou a governar no anno de 1580. e acabou no de 1583.

17.° Jeronymo Leitão (segunea vez) Começou a governar no anno de 1583 e acabou no de 1592.

18.° Jorge Correa. Comecou a governar no anno 1592 e acabou no de 1598.

19.° Roque Barreto. Começou a governar no anno de 1598 e acabou no de 1602.

20.° Pedro Vaz de Barros. Começou a governar no anno de 1602 e acabou no de 1607.

21.° Antonio Pedroso de Barros. Começou a governar no anno de 1607 e acabou no de 1608.

22.° Gaspar Coqueiro. Começou a governar no anno de 1508 e acabou no de 1613.

23.° Roque Barreto. (segundo vez) Começou a governar no anno de 1613 e acabou no de 1614.

24.° Domingos Pereira Jacome. Começou a governar no anno de 1614 e acabou durante o mesmo anno.

25.° Pedro Cubas. Começou a governar no anno de 1614 e acabou em 1616.

26.° Barthazar de Seixas Rabello. Começou a governar em 1616 e acabou em 1618.

27.° Gonçalo Correa de Sá. Começou a governar em 1618 e acabou no mesmo anno.

28.° Martim de Sá, Começou a governar em 1618 e acabou em 1619.

29.° Balthazar de Seixas Rabello. Começou a governar em 1619 e acabou em 1620.

30.° Manoel Rodrigues de Moraes. Começou a governar em 1620 e acabou em 1622.

31.° João de Moura Fogaça, Começou a governar em 1622 e acabou no mesmo anno.

32. Fernão Vieira Tavares. Começou a governar em 1622 e acabou em 1626.

33.° Antonio Luiz do Valle. Começou a governar em 1626 e acabou neste mesmo anno.

34.° João de Moura Fogaca (segunda vez). Começou a governar em 1626 e acabou neste mesmo anno.

35.° Gonçalo Correia de Sá. (segunda vez Começou a governar em 1626 e acobou em 1632.

36.° Pedro da Motta Leite. Começou a governar em 1632 e acabou neste mesmo anno.

37.° Francisco da Costa. Começou a goveenar em 1632 e acabou em 1635.

39.° Francisco da Rocha. Começou a governar em 1635 e acabou em 1638.

39.° Antonio de Aguiar Barriga. Começou a governar em 1638 e acabou em 1639.

40.° Vasco da Motta. Começou a governar em 1639 e acabou em 1640.

41.° João Luiz Mafra. Começou a governar em 1640 e acabou neste mesmo anno.

42.° Calixto da Motta. Começou a governar em 1640 e acabou em 1641.

43.° Gonçalo Correa de Sá (terceira vez. Começou a Goveraar em 1641 e acabou em 1642.

44.° Francisco da Fonseca Galvão. Começou a governar em 1642 e acabou neste mesmo anno.

45.° Antonio Ribeiro de Moraes. Começou a governar em 1642 e acabou em 1644.

46.° Jacques Felix. Começou a governar em 1644 e acabou neste mesmo anno.

47.° Antonio Lopes da Costa. Começou a governar em 1644 e acabou em 1647.

48.° Manoel Carvalho. Começou a governar em 1647 e acabou em 1649.

49.° Manoel Pereira Lobo. Começou a governar em 1649 e acabou neste mesmo anno.

50.° Dionizio da Costa. Começou a governar em 1649 e acabou em 1650.

51.° Alvaro Luiz do Valle. Começou e governar em 1650 e acabou em 1652.

52.° Francisco Alvaro Marinho. Começou a governar em 1652 e acabou em 1653.

53.° Valerio Carvalho. Começou a governar em 1653 e acabou neste mesmo anno.

54.° Jorge Fernando da Fonseca. Começou a governar em 1653 e acabou em 1654.

55.° Gonçalo Camara de Mesquita. Começou a governar em 1654 e acabou em 1656.

56.° Simão Dias da Fonseca. Começou a governar em 1656 e acabou em 1657.

57.° Manoel de Azevedo Vasconcellos. Bomeçou a governar em 1657 e acabou em 1658.

58.° Jeronymo Pantojo Leitão. Começou a governar em 1658 e açabou em 1660.

59.° Jorge Fernandes da Fonseca. (segunda vez). Começou a governar em 1660 e acabou em 1662.

60.° Antonio Raposo da Silveira. Começou a governar em 1662 e acabou em 1665.

61.° Thomaz Fernandes de Oliveira. Começou a governar em 1665 e acabou em 1666.

62.° Agostinho de Figueiredo Camara. Começou a governar em 1666 e acabou em 1668.

63.° Jorge Bron. Começou a governar em 1668 e acabou em 1669.

64.° Henrique Leitão Rabello. Começou a governar em 1669 e acabou em 1670.

65.° Athanazio da Motta. Começou a governar em 1670 e acabou em 1675.

66.° Thomaz Fernando de Oliveira. (segunda vez). Começou o governar em 1675 e acabou em 1679.

Luiz Lopes de Carvalho. Começou a governar em 1679 e acabou em 1684.

68.° Diogo Pinto do Rego. Começou a governar em 1681 e acabou em 1684.

(Continúa).

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 5

1802 — O bispo D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho embarca para Lisboa. Foi durante a sua administração que creou-se o seminario de Olinda com as cadeiras de latim, francez, grego, geographia, historia universal e ecclesiastica, philosophia e theologia dogmatica.

1817 — E' enforcado no Recife Antonio Henriques Rabello, que teve a cabeça e as mãos cortadas, sendo estas collocadas em um poste na ponte do Recife e aquella fincada no campo da Honra e o corpo arrastado em cauda de cavallo até o cemiterio da matriz de Santo Antonio.

Foi uma das glorias mais puras da revolução de Março. Batalhou por ella até os seus ultimos momentos e quando foi conduzido a presença do tribunal portou-se com tanta firmeza que causou admiração. A sua calma não o abandonou na forca, onde perdoou aos seus inimigos e voltando-se para a multidão bradou: *Viva a patria.*

Rompeu então o hymno cantado a duo e respondido por todos os circumstantes, hymno que era cantado depois da execução de cada padecente em Pernambuco:

Vamos todos inspirados
Pelo Marte Tutellar,
Resgatar um povo afflicto
O melhor dos reis vingar.

Valorosos luzitanos
A victoria por vós chama
A trombeta já da fama
Vosso nome vai cantar.

Vamos todos etc.

Já de Jano as portas abre
A mais justa, e santa guerra:
Quem do nada fez a terra
Vos obriga a triumphar.

Vamos todos etc.

Nossas bellicas bandeiras
Avistando o vil enxame,
Pelo atrós remorso infame
Já se sente aguilhoar.

Vamos todos etc.

A nós deu-o João o justo
Porque nosso valor preza,
Esta nobre e illustre empreza,
Que ha de o throno sustentar.

Vamos todos etc.

Lá no templo da Memoria
Juntareis mais estandartes
Ao que já em tantas partes
Vosso zelo fez ganhar.

Vamos todos, etc.

Viva, viva de Bragança
Viva o Dom herdeiro Augusto
Que d'um jugo torpe, injusto
Vem seu povo libertar.

Vamos todos etc.

1878 — Fallece o lente da Academia de Direito Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, natural de Pernambuco.

1890 — Assume o commando das armas o general Joaquim Mendes Ouriques Jacques.

REVISTA DIARIA

Feriado — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em demonstração de apreço aos Estados Unidos da America do Norte, mandou fechar hontem ao meio dia as repartições publicas estadoaes, considerando como feriado para taes estabelecimentos o resto do dia, que para o grande paiz americano é de festa nacional.

Inverno — O dia de hontem foi menos pluvioso do que os antecedentes.

A' despeito disso, porém pronunciou-se completamente a cheia do Capibaribe, que foi mais notavel do que a 1ª do corrente anno.

Todos os povoados de suas margens, desde o Caxangá até o Recife, soffreram a invasão das aguas, que em alguns lugares fizeram ruir pequenos predios e destruiram jardins e lavouras, impedindo o trafego pelas estradas de rodagem e o da ferrovia do Caxangá e da Ferro Carril.

No povoado do Barro, por exemplo, cahiram alguns predios; em Ponte de Uchôa cahio um bocado do caes e um pedaço do muro do sitio do Sr. José Amorim; na Capunga o edificio da Refinaria e distillação Pernambucana ficou completamente allagado.

Caxangá, Monteiro, Varzea Zumbi, Ambolê, Ponte de Uchôa, Arraial, Torre, Capunga, Remedio, etc., etc., ficaram uns inteiramente alagados, outros em grande parte.

Os trens da ferrovia do Caxangá não poderam trafegar nem no ramal da Varsea, nem na linha principal acima do Manguinho.

A Ferro Carril não poude tambem levar os seus vehiculos alem da ponte do Chora Menino, na linha da Magdalena, nem alem do inicio da Capunga, na linha de Fernandes Vieira.

Para os diversos pontos invadidos pelas aguas fizeram as autoridades superiores convergir pessoal e material de salvação, seguindo para esses pontos praças de policia e de bombeiros e botes, escaleres e jangadas, bem como varios apparelhos.

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado do Sr. Dr. Questor Policial, seguio hontem á tarde á percorrer os alludidos pontos, ao intuito de presidir os trabalhos de salvamento e providenciar á medida das necessidades.

— Não foi, porem, somente o Capibaribe que deo notavel cheia. Todos os rios e riachos do Estado tiveram grandes cheias, sendo notabilissimas, as do Jaboatão, Pirapama, Ipojuca, Serinhaem e Una e dos respectivos affluentes.

E todas essas enchentes causaram serios damnos, quer á particulares, determinando perdas de lavouras, rompimentos de diques de açudes e desmoronamentos de obras, quer á emprezas, especialmente ás estradas de ferro, conforme hontem dissemos.

Nas ferrovias Central e do Limoeiro felizmente nenhum novo damno se manifestou até a hora em que escrevemos (8 da noite).

Ambam continuam a fazer, nas condições que hontem mencionamos, os respectivos trafegos.

Na zonna servida pela linha ferrea do S. Francisco, posto que as aguas tivessem começado á baixar, todavia ainda não o fizeram de modo á permittir uma segura observação dos damnos causados á linha pelas enchurradas.

Hontem poude haver trafego de passageiros entre as estações do Recife e da Ilha, e entre as da Olinda e Palmares. E' provavel porem que ainda hoje não seja possivel ser no todo restabelecido o trafego, taes são os reparos á fazer nas obras de terra do leito da estrada, cujos estragos conhecidos por ora são estes:

Os estragos já verificados são os seguintes:

No kilometro 11, em Prazeres, um rombo, que foi provisoriamente tapado.

Da ponte sobre o Jaboatão, no kilometro 22 até o kilometro 24 perto da Ilha, a linha alagada, tendo 8 polegadas d'agua acima dos trilhos.

A'quem da estação da Ilha, 500 metros da linha estão estragados.

Do kilometro 29 ao 31 tem a linha diversos rombos e está sem aterro.

No kilometro 32 as aguas arrastaram para o rio 60 metros do aterro, proximo de Barbalho.

No kilometro 37 ha 500 metros sem lastro e diversos rombos.

No kilometro 41, Zambôa, 25 metros de aterro foram destruidos pelas aguas.

O trem descendente de Una pôde hontem chegar até a estação de Olinda.

Fazem-se esforços para conduzir-se os passageiros de Una para o Recife, hoje, á tarde; mas talvez não seja isso possivel.

Temeridade — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, na excursão que fez hontem aos pontos inundados, praticou um acto de verdadeira e temerosa intrepidez.

S. Exc., ao chegar ao lugar Luca, districto da Magdalena, não vacillou em afrontar o perigo da violenta correnteza das aguas; e, seguido pelo Sr. Dr. Questor e das pessoas que os acompanharam, derigio-se para outros pontos com o fim de observar os effeitos da inundação e providenciar á respeito.

S. Exc., de accordo com o Sr. Dr. Questor, mandou distribuir patrulhas de cavallaria e infanteria, commandadas por officiaes, pelos pontos inundados, e deu outras providencias harmonicas com as circumstancias peculiares á cada ponto.

São altamente significativos taes actos de energia e intrepidez, que sempre enaltecem aquelles que os praticam.

Cheia do rio Una — A' cerca da cheia do Una, recebeu S. Exc. o Sr. governador do Estado o seguinte telegramma:

« *Una* 3 de Julho, ás 7 horas e 54 minutos da noite.

« Prefeito ao Exm. Governador.

« Enchente invadio algumas ruas cidade; receiamos inundação enorme.

« Providencio de accordo Juiz de Direito, Delegado Dr. Costa Lima e outros cidadãos. Cho-

ILEGÍVEL

ve cantaros; se chover noite teremos lamentar desastres. Providencias caso possivel.»

Entradas de assucar e algodão— Por mar e terra entraram na praça do Recife em Junho:

Assucar		
1894	65 761	saccos
93	43 508	»
92	44:507	»
91	52:715	»
90	25:102	»
Algodão		
1894	6:114	fardos
93	21:203	»
92	12:447	»
91	8:650	»
90	4:631	»

As entradas do proximo findo mez de Junho assim se descriminam:

Assucar

		Saccos	Porcentagem
Por animaes		2.068	3,15
» vapores		—	—
» barcaças		18:367	27,93
Por vias ferreas	Central	6:672	10,15
	Limoeiro	1:993	3,03
	S. Francisco	36:661	55,74
Em Junho 94		65:761	100,00
» » 93		43:508	
Mais em 94		22:253	

A differença para mais em Junho findo representa 51,15 % sobre Junho de 1893.

Algodão

		Fardos	Porcentagem
Por animaes		66	1,08
» vapores		816	13,35
» barcaças		490	8,01
Por vias ferreas	Central	230	3,76
	Limoeiro	3 057	50,00
	S. Francisco	1:455	23,80
Em Junho 94		6:114	100,00
» » 93		21:203	
Menos em 94		15:089	

A differença para menos em Junho proximo findo representa 71,16 % sobre Junho de 1893.

As entradas desses dous productos para o mercado do Recife, nos primeiros semestres do corrente anno e do proximo findo, foram:

Assucar

		Saccos	Porcentagem
Por animaes		36.384	2,87
» barcaças		336:224	30,42
» vapores		—	—
Por vias ferreas	Central	93:459	7,75
	Limoeiro	189:229	14,91
	S. Francisco	559:138	44,05
No 1.º semestre 94		1.269 434	100,00
» » » 93		935:485	
Mais em 94		333:949	

O excesso do 1.º semestre do corrente anno representa 38,66 % das entradas de igual semestre de 1893.

Algodão

		Fardos	Porcentagem
Por animaes		14:960	9,99
» barcaças		14 043	9,38
» vapores		33:333	22,28
Por ferro vias	Central	14:696	9,81
	Limoeiro	53:153	35,50
	S. Francisco	19:543	13,04
No 1.º semestre 94		149:780	100,00
» » » 93		188:302	
Menos em 94		38:522	

A differença para menos no 1.º semestre do corrente anno representa 20,48 % do total do 1.º semestre do anno passado.

Paquete Liguria — Esse paquete, da Companhia do Pacifico, partio antehontem do porto da Bahia, segundo communicação telegraphica d'alli recebida pelo Sr. administrador dos Correios, pelo que deverá tocar hoje no porto do Recife, em viagem para a Europa.

Visitas domiciliarias —Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

«O Dr. Flavio Brederode visitou nos dias 28 e 30 de Junho 37 domicilios na rua de S. Jorge.

Não tinham asseio conveniente os domicilios de ns. 37, 39, 57, 63, 40, 42, 44, 52, 56, 58, 60 e 62.

Todos os mais regularmente asseiados.

Precisam de reparos os domicilios de ns. 34, 37, 39, 41, 55, 57, 61, 63, 40, 50, 52, 56, 58, 60, 62, 68 e 63.

Não são providas d'agua as latrinas dos domicilios de ns. 33, 47, 53, 51, 36, 42, 44, 46, 52, 60 e a do 1º andar do predio n. 63.

E' conveniente aterrar as cacimbas dos predios ns. 35, 46, 64, 37 e 44 que servem de esgoto e deposito de lixo.

Todos os domicilios visitados se resentem da falta de esgoto para as aguas servidas e de chuva.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem 22 domicilios na rua da Gloria.

Os ns. 116, 122, 120, 103, 130, 1º andar e 140 1º andar, os apparelhos não são suppridos d'agua.

N. 22, a latrina não tem agua e o quintal necessita de esgoto.

N. 128, está em identicas condições.

N. 124, o apparelho da Drainage não funcciona e quintal nos dias chuvosos transforma-se n'um verdadeiro lamaçal devido a falta de esgoto.

N. 126, tem o apparelho sem agua, o quintal sem esgoto para as aguas pluviaes.

N. 136, está nas mesmas condições.

N. 134, tem o apparelho deteriorado e o quintal precisa de esgoto.

Os demais domicilios estão em condições gybyginicas

— O Dr. Emigdio Montenegro visitou 20 domicilios na rua Velha de Santa Rita, 1º districto de S. José.

Nos. 1º e 2º andares, 20, 22, 24, 26, 28, 34, 40, 1º e 2º andares e 44, os apparelhos da Drainage não eram suppridos d'agua que a companhia é obrigada a fornecer.

Funccionavam regularmente os apparelhos dos predios ns. 32, 36, 38, 44, 45, 48 e 50.

Contra as infracções encontradas foram feitas as intimações precisas, que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

Empreza da Revistinha—Somos informados de que se acha em via de formação n'esta cidade uma pequena empreza litteraria assim denominada.

São principaes fins da mesma Empreza a continuação da publicação da *Revistinha*, conhecido periodico litterario, e á edição de obras que formarão uma bibliotheca, em vantajosas condições para os accionistas.

Pelas informações que nos foram ministradas, a Empreza da *Revistinha* será de grande utilidade para todos os moços cultores das lettras que assim terão um meio facil de publicação para seus trabalhos litterarios.

E' de esperar pois que a idéa, nobre e justa como é, visando um fim alevantado qual o de estimular aos que se dedicam ao cultivo das lettras, tenha o bom acolhimento que incontestavelmente merece.

Reunião academica -Deve ter lugar hoje uma reunião de academicos, no edificio da Faculdade de Direito, no intuito de tratar com urgencia de interesses da classe.

Transferencia de leilão — Por não haver trem de passageiros para Palmares, deixou de haver o leilão annunciado para hontem n'aquella cidade ficando adiado para quando for novamente annunciado.

Gremio dos Professores Primarios -Esse gremio reune-se hoje á hora e lugar do costume.

Santa Casa de Misericordia do Recife -No dia 1.º do corrente ás 10 horas da manhã teve lugar a posse da junta administrativa que deve gerir a Santa Casa de Misericordia no biennio de 1894 á 1896.

Na 1.ª sessão ordinaria de 3 do corrente o Sr. Vice-Provedor em exercicio fez a designação dos mordomos para a fiscalisação dos diversos estabelecimentos do modo seguinte:

Hospital Pedro II.
Commendador José Maria de Andrade.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.

Hospicio de Alienados
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Commendador João José de Amorim.
Coronel Francisco Faustino de Britto.

Asylo de Mendicidade e Lazaros
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaque.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Casa dos Expostos
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Collegio das Orphãs
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Hospital de Santa Agueda
Manoel José dos Santos.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Obras e predios
Antonio Leonardo Rodrigues.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Demandas e serviço funerario
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Exame de contas
Antonio Leonardo Rodrigues.
Commendador José Maria de Andrade.

Entram de mez, na fiscalisação dos estabelecimentos, os primeiros designados na lista supra.

Um viajante incansavel —O principe Constantino Wiasemsky chegou ultimamente a Pariz, depois de ter feito uma viagem de 43 kilometros, atravéz da Asia. E', pelo que diz a chronica, um principe russo, verdadeira personificação do Judêo Errante.

Começou a viajar quando tinha 22 annos, e já percorreu 380.000 kilometros, isto é uma distancia maior do que a que separa a lua da terra.

Fez uso de todos os meios de locomoção imaginaveis: a *troika* na Russia, o *trenó* na Siberia, e palanquim na China, o cavallo na Turquestan, o elephante na India, o camello na Africa. O seu modo favorito de viajar é, porem, a cavallo.

Quando se casou, dez annos, decidio sua esposa a acompanhal-o a uma excursão de noivados. Os recemcasados passarão a lua de mel, percorrendo a cavallo o Caucaso, a Asia Menor, a Palestina, o Norte do Egypto, Tripoli, Tunis, Argel e Marrocos.

Nunca viaja só. E' rico e póde pagar o luxo de numerosa comitiva.

Nos 43.000 kilometros que acaba de percorrer na Asia acompanhárão-no um interprete, um cozinheiro e uma escolta de varios cossacos.

Depois de passar alguns dias em Pariz e na Italia, onde ia ver sua mulher, tenciona ir em peregrinação ao monte Athos, que é para os russos o que Méca é para os mahometanos. Depois emprehenderá nova grande viagem, atravessando de norte a sul todo o continente africano; sahirá de Tripoli ou do Egypto, internando-se no Sudan e passando á região dos Grandes Lagos chegará ao Zambêze e por fim á Africa Austral, para sahir pelo Cabo da Boa Esperança.

O principe tem 33 annos, é robusto e parece estar á prova contra as maiores fadigas. Faz o plano de suas viagens com muito reflexo e as executa com resolução e firmeza inquebrantavel.

Todos os que o conhecem julgam-no realmente capaz de levar a bom effeito a sua viagem atravez da Africa, se não for devorado no caminho.

Viaja por capricho, por curiosidade, pelo afan de vêr cousas novas, para não ficar parado.

A origem da cerveja — Theophrasio conta que os egypcios preparavam vinho de cevada, esse irmão germano da cerveja. Os Pharaós tinham a sua principal cervejaria em Pelusa. Encontrou-se nos hieroglyphos de diversos obeliscos a menção da cerveja—*haqa* (singular), *haquetu* plural, e tambem inscripta nos monumentos nas margens do Euphrates, isto é, vinte seculos antes da nossa éra.

Xenophonte a assignala quatrocentos annos antes de Jesus Christo, Cezar e Tacito contam que os germanos não tinham vinho, mas uma bebida feita de grãos fermentados.

Em summa, todo o licor de grãos fermentados constitue prototypos da cerveja. A historia conservou os nomes antigos. Sómente essas cervejas não eram, como as dos nossos dias feitas com lupulo, genebra, alecrim, serpão, pimenta, mangerico, salva etc. Na idade media assim se aromatisavam os vinhos. A cerveja era uma bebida de familia, fabricava-se em casa.

As cervajarias só mais tarde apparecerão. Possuiam receitas para fazer cerveja: os conventos, principalmente, as guardavam com muito cuidado; e existe na Allemanha congregações de monges cervejeiros que fabricam bebidas muito estimadas.

De que época data o emprego do lupulo? Em 768 houve questão por uma plantação de lupulo em um donativo feito á abbadia de S. Deniz. Pepino o Pequeno o conhecia.

No IX e X seculos empregava-se na região do norte da França. Na Baviera, Feising o assignala em 850 e 890. A cidade de Gardelagen, na Prussia, hoje ainda grande centro de cultura de lupulo, guarda desde o ultimo seculo o lupulo nos seus armarios. Em Magdbourg, cultivavam-no em 1070 e nessa época a cerveja dessa cidade era muita recommendada.

Foi tambem nessa época (XI seculo) que Santa Hildegaldo disse nas «Pyhsicas Hildegards», que se rune o lupulo á cerveja.

A partir desse época abundam as informações. O lupulo, porém, não foi empregado ao mesmo tempo em toda a parte. A inglaterra o prohibio e só no XV seculo foi empregado, não sem difficuldade, por que encontram-se prohibições em 1450, 1530 e 1552. Os prejuizos contra o lupulo persistiram nesse paiz até o XVII seculo.

Paquetes do Norte=O vapor *Planeta* é esperado hoje, devendo seguir hoje mesmo para o sul.

— O vapor *Pernambuco* sahio hontem pela manhã do porto de Natal: se alcançou hontem mesmo a tarde o da Parahiba poderá chegar hoje ao Recife. O mais provavel, porém, é que só chegue aqui amanhã.

Equateur Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes que da Bahia sahiu em 3 do corrente á meia noute deverá amanhecer em nosso porto hoje, conforme communicação que nos fez a agencia respectiva nesse Estado. Hoje mesmo zarpará para a Europa.

Tribunal do Jury do Recife -Ainda não poude ser installada a 3ª sessão deste Tribunal á falta de jurados.

Hontem responderam á chamada 16 jurados. Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Sebastião da Silva Retumba.
José da Silva Ferreira.

Santo Antonio
Antonio da Silva Leitão.
Rodopiano da C. Amaral.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
João da Motta.
Manoel Pires Agra.
João Guilherme Marinho Falcão.

Bôa-Vista
Arthur Talma Espinca.
Pedro de Alcantara Oliveira.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Demetrio Caldas Brandão.
José Teixeira Coimbra.
Ignacio Nery da Fonseca.

Graça
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Otton Pereira do Rego.
Antonio Martins Pacheco.
Francisco Pinto de Assis

Afogados
Joaquim José Alves Pavão.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Na Intendencia Municipal procedeu-se hontem ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na 4ª sessão ordinaria deste Tribunal, convocada para o dia 4 de Agosto proximo.

Foram sorteados os jurados:

Recife
Elisio Barbosa.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
José Joaquim da Rocha Farias.
Joaquim Antonio Rodrigues das Neves.
José de Castro Jesus Primo.
Caetano Gomes Ponel.
Constantino Rodrigues Mendes.

Santo Antonio
Pedro Ribeiro Albuquerque.
Desiderio Martins de Oliveira.
Antonio Francisco da Costa Lins.
Duarte Lins Machado.
Antonio Fernandes da Silva.

S. José
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Joaquim Baptista da Silveira.
Luiz Machado Dias.
José Luiz Innocencio Pogy Junior.
José Felicio Buarque de Macedo.
Manoel Joaquim Baptista
Manoel Joaquim de Carvalho Seara.
Candido Manoel de Siqueira Oliveira.

Boa Vista
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Antonio Augusto Pereira.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Joaquim Augusto de Almeida.
José Antonio de Souza Junior.
José Antonio da Costa Moreira.
Bemvenuto Cavalcante Albuquerque.

Graça
Francklim Celestino de Mendonça.
Francisco Xavier Cavalcante Lins.
Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
Melchiades Joaquim de Siqueira Santa Rosa.
Elesbão Capitulino de Siqueira Ribeiro.

Afogados
Antonio Firmino de Siqueira.

Agua na Encruzilhada -Moradores da travessa de Santo Amaro, naquelle local, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. Dr. Prefeito do municipio, para aquella travessa, e os quintaes das casas alli situadas.

«São extraordinarias e volumosas as aguas que se conservam naquelles quintaes devido a falta de valados que conduzam as mesmas aguas para um sumidouro que por alli existe.

«As aguas em vez de tomarem direcção para o referido sumidouro, invadem os quintaes, tornando-os assim pantanosos.

«O sitio pertencente ao Sr. Francisco Fôfo, na mesma travessa, é deposito geral de todas as aguas apezar de ficar vizinho de dous sumidouros, e desde as primeiras chuvas conserva-se cheio d'agua.

Tratamento dos fulminados -M. A. d'Arsonval mostrou ha pouco que a electricidade provoca a morte de duas maneiras muito differentes: 1.º pela lesão ou destruição dos tecidos, caso em que a morte é real; 2.º pela excitação dos centros nervosos, caso em que a morte não é a principio senão apparente, com paragem de respiração e syncope que então se produzem, não sendo acompanhada de lesões materiaes.

O fulminado póde, pois, ser chamado á vida pela respiração artificial e d'aqui uma parte dessa formula pratica em que o autor resumio as suas experiencias: «*um fulminado deve ser tratado como um afogado*»; e por outro lado a sua critica do modo de execução dos condemnados á morte usado nos Estados-Unidos sob o nome tão tristemente famoso de *electrocução*, a corrente alternativa industrial que é empregada não produz quasi sempre senão a morte apparente.

M. d'Arsonval volta a tratar d'este assumpto para que se tome nota de um accidente em que todas as condições podiam ser determinadas com o rigor de uma experiencia de laboratorio e que confirma tudo quanto se tem visto nos animaes. O accidente deu-se em Saint-Denis.

Um operario que ia collocar um fio telegraphico, estava sobre um supporte de ferro chumbado n'uma parede que tinha tres fios. O operario tinha na mão um dos fios conductores. Havia levado comsigo o fio telephonico. Este fio, apoiado sobre o supporte, tocou em outro dos fios conductores; a corrente passou atravez do corpo do homem, entrando por uma mão e sahindo por uma nadega, em curto circuito. A victima supportou portanto directamente toda a tensão (4:500 volts, frequencia 55 proximamente): Durante quanto tempo? Muitos minutos certamente. O accidente datava já de um quarto de hora, quanto MM. Picon e Maurice Leblanc, dous electricistas muito conhecidos, chegando a Saint-Denis, viram o desgraçado sempre montado no supporte, mas sem dar o menor signal de vida, tiveram muita difficuldade em o descer, e esta operação durou pelo menos meia hora.

Foi então que, segundo as prescripções de M. d'Arsonval, os engenheiros acima citados, tratando este fulminado como se fosse afogado, praticaram sobre elle a respiração artificial; a principio fazendo manobrar os braços, o que não deu resultado, mas tendo em seguida aberto a bocca á força e soltado a lingua, os pulmões funccionaram quasi immediatamente. Passadas duas horas, o *morto* poude fallar.

Estava queimado na mão e na nadega, mas apenas foi preciso tratar d'estas queimaduras: nenhuma perturbação particular se havia dado com a passagem da corrente. O estado actual do operario é bom.

O facto está, pois, comprovado: «um fulminado deve ser tratado como um afogado».

Reuniões de Irmandades -Reunem-se hoje as irmandades do SS. Sacramento:

Do Recife, á 1 hora da tarde, para eleger a sua nova mesa regedora.

Da Bôa-Vista, ás 6 horas da tarde, para discutir a reforma de varios artigos do respectivo compromisso.

Bôa Idéa O Restaurant que com esse nome é sito nos predios ns. 8 e 10 da rua das Larangeiras, mandou-nos de presente 1 masso de cigarros, fumo goyanno, com o nome de *Bôa Idéa*, e 1 garrafa de vinho verde especial, que ali tem para consummo.

Experimentamos ambos. Os cigarros são apenas soffriveis; o vinho, porém, é muito bom, e pode ser libado em qualquer mesa.

Agradecidos pela fineza.

Telescopios de 1840 a 1894 -A optica astronomica tem feito enormes progressos. Em 1844 o maior instrumento conhecido era a equatorial de 15 pollegadas da Harvard-College; 30 annos depois o maior era a equatorial de 26 pollegadas do observatorio de Washington.

Vieram depois a equatorial de 30 pollegadas do Pulkowa, a do observatorio Bischoffsheim de Nice, e a grande equatorial de 36 pollegadas do observatorio de Lick na America do Norte.

Mas vai ter a sciencia instrumento mais colossal ainda

O Sr. Yerkes, um americano rico, encommendou para o observatario visinho de Chicago um equatorial cuja objectiva medira 40 pollegadas (1 metro) de diametro, e cujo tubo terá 20,m de comprimento.

Os vidros foram feitos por Feil e Mantois, em França, e estão sendo trabalhados por Alvan Clarke, de Cambridge, nos Estados Unidos.

Vê-se que não está longe a lente de 50 pollegadas, e com esta teremos a lua a 100 kilometros de distancia.

Tirando photographias do nosso satelite, e ampliando-as dez vezes, desdobrar-se-hão aos nossos olhos paizagens lunares vistas a 10 kilometros de distancia. Já é bonito, e não ha impossibilidade alguma. Assim appareça, diz H. de Parville, algum Mecenas que, a exemplo dos Srs. Bischoffsheim e Yerkes, encommende a objectiva de 50 pollegadas.

Rapazes para casar -A industria matrimonial sobe neste final de seculo a proporções inauditas e a coragem da imprensa norte-americana por seu lado não tem limites.

Uma folha de enorme circulação nos Estados Unidos dedica tres de suas columnas mais vistosas a informações sobre os noivos inglezes mais appetitosos, e exhorta as moças americanas a atravessarem o oceano para disputar tão rica preza ás raparigas da Inglaterra.

Publica a mesma folha a lista dos rapazes com seus nomes, titulos, genealogias, nota das suas fortunas, e mais o endereço delles e o retrato. Que mais querem? Pois ainda não basta. O jornalista é consciencioso. Accrescenta a tudo isto alguns dados sobre a vida, o caracter e as qualidades intellectuaes dos rapazes; estes tomaram grão em taes e taes universidades, aquelles têm viajado muito; um é filho de familia de accentuados sentimentos religiosos! aquelle é viuve seductor, mas inconsolavel.

Não falta signal nem informação; aquillo é um verdadeiro *stud-book* de animaes de pura sangue.

E' de imaginar-se a febril anciedade com que este jornal ha de ser lido pelas *misses yankees*, pelas solteironas, desanimadas daquella terra originalissima.

O que ainda se não sabe é o effeito que ha de ter produzido semelhante annuncio de leilão no espirito dos rapazes inglezes tão inesperadamente postos em evidencia pelo corajoso jornalista.

E os velhos e sisudos lords que dirão? *Schoking!*

Uma ponte suspensa -Um immenso trabalho conclue-se actualmente no norte de Allemanha, trabalho que em potencia, póde comparar-se a do canal de Suez, é o Nordostseekaud, que liga Brundsbuthell (situado na embocadura do Elba) a Haltuvenen perto do porto de Kieel.

O canal tem 100 kilometros de comprimento, 22 metros de largura na sua base e 60 metros na superficie d'agua, sua profundidade é de 7 metros.

Entre os trabalhos reclamados pelo canal, a ponte suspensa de Grunshal, tem um dos primeiros lugares, Grunshal situado entre o Elba e o Eider, se acha, por consequencia, no meio do trabalho do atterro; foi preciso construir uma calçada e fazer passar uma linha ferrea por baixo do canal. Este sendo principalmente construido para a passagem aos grandes navios, foi preciso levantar a ponte a uma altura de 42 metros e deixar nos pilares de apoio uma largura de 156 metros 5. A ponte é construida em forma de arco.

O peso do material em ferro é de 1 200 toneladas.

Os contrafortes são formados de 6 pilares, descançando cada um sobre uma camada de 2 a 3 metros de betom abaixo do terreno de arêa de construir.

Os pilares são reunidos dous a dous por sóccos de 9 metros de largura mais ou menos, sobre os quaes repousam as abobadas principaes de 3 metros 27 a metros, 5.

Santa Casa de Misericordia do Recife -Eis o pessoal que no mez de Junho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	739
Hospital dos Lazaros	55
Hospital dos Variolosos	34
Collegio das Orphãs	199
Asylo de Mendicidade	235
Hospital dos Alienados	282
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	89
No estabelecimento	214
Total	1847

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 69 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Luiz Gonçalves Penna, empregado no commercio, com Marir Emilia Carneiro de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Associação Medico Pharmaceutica -Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22,º06	760,m18	18.66	91
9 »	23,º04	762,m33	18,43	83
12 »	23,º05	762,m51	19.35	91
3 t.	23,º07	761,m67	19,50	89
6 »	23,º04	762,m38	19,20	89

Temperatura minima 22,22.
Temperatura maxima 25,00
Evaporação em 24 horas ao sol 4.m6, á sombra 2,m5
Chuva 80,m8.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 1 h. 45 m. da manhã variavel de S á SW até 6 h. 27 m., E até 3 h. da tarde. S até meia noite.
32 m., ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m93 por segundo
Nebulosidade média 1,0.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 Julho	10 h. 25 m. da m.	0,m30
B. M.	3 »	4 h. 35 m. da t.	2,m45

Passageiros—Sahidos para o Norte no vapor nacional «Olinda»:

Antonio H. C. de Vasconcellos, Ernesto Kahû, João F. da Silva, Melchiades A. Paes Barreto, Gastão P. da Silveira, sua senhora e 1 filho, Irmã Maria Lesse, João Pedro Dias, sua senhora e 5 filhos, Tiburcio José de Souza, João Rodrigues Saraiva, sua senhora e 1 criada, João Pinto Duarte, José Toledano, Leonardo S. Mangarinho, José Luiz, Francisco S. P. Brandão, José Teixeira, Leonardo de Souza, Domingos R. Valente, Antonio C. de Almeida Junior, Antonio S. Oliveira, José de Mattos Rabello, Alfredo C. Carvalho, Alfredo Pinto da Cruz, Ernesto Grundulli, Antonio Pereira Junior sua senhora, 3 filhos, 1 sobrinha e 2 criadas, Faysse A Auguste, Marcelino S. Lessa, Antonio C. Cansino, José R. Jemenes. José Pinto, Izidoro Hevrera Valle, Joaquim Mendes, José A. Lessa, José da Silva Carvalho, Rita B. P. de Albuquerque, Antonio Joaquim E. da Rocha, Manoel A. E. da Rocha, José Ferreira Ribas, Anselmo Tinoco, Ernestina dos Santos P. da Silva e 2 irmães, Alberto Soares da Cunha, José Alexandre, Antonio Fernandes, Joaquim M. da Fonte, Julio Augusto Malheiro.

— Sahido para o Sul no vapor allemão «Itaparica»:

Elias da Cruz Ribeiro e sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Luiz José Pereira Simões, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Idelfonso José Pereira Simões sua mãi 1 irmã e 1 criada, Dr. José da Costa Ribeiro e sua senhora Maria Viegas Guimarães, 3 filhos e 1 criada, Manoel Netto Campello, Julio de Albuquerque Maranhão, Mme. Schmidt, Cecilia Burle, Dr. Alfredo Lisboa, sua senhora, 2 menores e 1 criada, Dr. José Antonio de Oliveira Pernambuco, sua mãi, 2 filhos e 1 criada, H. de Novaes, Manoel Xavier Correia Lima, Jorgen Gondersen, Frei Armando, Baroneza de Amaragy 1 filha e 1 criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1894:

Existiam	472
Entraram	3
Sahiram	16
Existem	459
A saber:	
Nacionaes	437
Mulheres	6
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	459
Arrasoados	416
Bons	394
Doentes	19
Loucos	3
Loucas	0
Total	416

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
José Theodozio do Nascimento.
Teve alta:
Cosme Pereira Barboza.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 3 de Julho foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	6
Existem	743

Foram visitadas enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

D. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manha e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 10.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Julho de 1894.

João Firmino Gomes de Oliveira, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Alfredo Barboza Lima, Pernambuco, 40 annos, S. José.

Silvina Mariz da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José.

Luzia N. Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça.

PERNAMBUCO

Lei n. 35

O Concelho Municipal do Recife

RESOLVE:

Art. 1.º Os donos de estabelecimentos que venderem kerosene para consumo, não poderão ter, em deposito, mais do que cincoenta latas deste genero, sendo trinta do inexplosivo.

Art. 2.º Os infractores pagarão a multa de quinze mil reis, e o duplo na reincidencia.

Art. 3.º Fica revogado o art. 4.º do Capitulo 4.º, Titulo 3.º da Lei n. 4 do anno passado.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Junho be 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*
Presidente.
Assenço Maria Gonçalves de C. Mascarenhas.
1.º secretario
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Servindo de 2.º Secretario.

Publique-se. Recife, 3 de Julho de 1894.
Manoel Pinto Damazo.

MEDICINA

A medicação revulsiva
(Continuação)

Citaremos, em primeiro lugar, o grande sabio Littré: (1)

«Na antiga medicina, quando um humor não corria mais ou não circulava mais pelas vias naturaes, obtinha-se com e auxilio da arte o seu desvio para algum orgão vizinho ou afastado afim delle ahi correr ou fixar-se e evitar assim os accidentes que poderia causar.

«Admittia-se quatro variedades de revulsão: de cima para baixo, da direita para a esquerda, de diante para traz e de dentro para fóra.

«A observação não confirmou estas hypotheses, sobre a explicação das quaes muito se tem discutido sem certificarem-se em primeiro lugar da realidade dos factos.

«Nos casos em que um phlegmão, uma erysipela, etc., sobrevem durante uma pneumonia, uma enterite, uma arthrite, etc., e diminuem a sua intensidade, ou mesmo, segundo dizem, lhe abreviam a duração, realisa-se, para muitos medicos, uma acção revulsiva. O mesmo succede nos casos em que este effeito é obtido por meio de um vesicatario, de um vomitorio, de drasticos, de diureticos; mas, afinal de contas, estes effeitos revulsivos são muitas vezes menores do que se diz, ou mesmo nullos.

«Os factos que se busca interpretar apoiando-se na possibilidade de uma revulsão, prendem-se ás modificações da circulação que se obtem experimentalmente com a picada ou secção de certos nervos, e comprehende-se que effeitos analogos possam ser obtidos pelos vomitorios, purgantes medicamentos ou sangrias actuando sobre o cerebro; mas ainda não ha lei estabelecida experimentalmente a este respeito, e os effeitos obtidos não tem a intensidade que se suppoz outr'ora.»

D'esta magistral opinião sobre a acção e medicação revulsivas é licito concluir que os medicos revulsionarios conservam-se ainda regimen anachronico humorista, e que são mais versados em archeologia do que em physiologia.

Passemos a outro autor e seja elle o conceituado professor de chimica therapeutica Dr. Dujardin-Beaumetz que não póde certamente ser accusado de adversario de medicação revulsiva:

Eis o que elle diz nas suas lições sobre as molestias da pleura: (2)

«Ha uma medicação que se applica em geral, a todas as affecções das serosas com derramento: é a medicação revulsica, e posto que nestes ultimos tempos, se tenha feito numerosas objecções a este methodo elle está por toda a parte adoptado e recebeu a consagração, desde seculos da pratica medica.

«O vesicatorio, é o revulsivo mais universalmente empregado, mas como esses visicatorios devem ter grandes dimensões, é preciso tomar todas as precauções necessarias para evitar o cantharidismo que resulta da sua acção. Este cantharidismo que tem por origem a penetração da cantharidina em maior ou menor proporção na economia e sua eliminação pelos rins póde ser provocado por causas diversas, umas provenientes do vesicatorio, outras do doente.

«Pelo que respeita ás primeiras tem-se invocado sobretudo a extensão do vesicatorio, a sua consistencia muito molle, a sua má preparação! com referencia ás segundas, a integridade da pelle espessura da epiderme e sobretudo a susceptibilidade do doente; mas de todas estas causas, a muito mais importante, é certamente, o tempo de applicação do vesicatorio.

«Por isso, quanto a mim, o methodo mais certo de evitar o cantharidismo é vigiar a applicação do vesicatorio, retiral-o logo que a epiderme estiver levantada e substituil-o por uma larga cataplasma.»

Mas esta tardia providencia de nada val por quanto a esse tempo já a absorpção do principio activo está feita. Esta absorpção começa logo que o emplastro cantharico adhere á epiderme dando assim lugar ao inicio da acção chimica por osmose. Isto é evidente.

Vejamos o que nos diz, a respeito, Rabuteau, (4) não menos distincto therapeuta:

«Apoz a applicação de visicatorios, sobretudo quando são largos, observam-se muitas vezes alguns desses accidentes (toxicos) especialmente do lado dos rins, da bexiga e dos orgãos genitaes.

«Galippe observou uma dilatação constante da pupilla. Sobrevem nephrite; os tubuli dos rins descamam se em parte, as urinas tornam-se albuminosas; a bexiga sente-se atacada (cystite cantharidea); sobrevem priapismo, erecções, como na urethrite aguda. Estes symptomas são consecutivos á absorpção da cantharidina cujos vapores penetram a pelle. E' notavel que elles se manifestem algumas vezes antes do desenvolvimento dos phlyctenas.»

Vemos que Rabuteau registra o facto da manifestação dos symptomas de absorpção, *antes do desenvolvimento dos phlyctenae* (bolhas). embora pareça admirar-se disso, o que não extranhamos pois ha até mesmo quem conteste ainda hoje a realidade da adsorpção cutanea, e não vão longe os tempos em que ella era negada geralmente.

Quando um medico receita um caustico não se lembra certamente que existe absorpção; e, quando se lembre, julga sempre, na fé dos mestres, que é *apoz o levantamento dos phlyctenas* que ella apparece.

Mesmo porque sò tem em mente produzir a irritação local para derivar o principio morbido, em virtude da doutrina humoral de Galeno e da velha maxima: «*ubi stimulus ibi affluxus*», quando aliás este mythico effeito é suplantado pela real introducção no organismo d'um funesto agente corrosivo.

E se considerarmos que certos toxicos adquirem a sua mais alta intensidade quando introduzidos na economia pelos processos endermico e hypodermico, não nos admiremos que uma fracção infinitesimal volatisada d'um veneno tão violento, como seja a cantharidina, que mata um homem na dóse interna de cinco centigrammas, provoque promptamente accidentes d'intoxicação antes mesmo da derme ser desnudada.

Em todo o caso estes accidentes, que não podem ser negados, demonstram o perigo e o erro dos vesicatorios cantharidicos fazendo-nos saber que, afóra a acção local vesicante e mortificante secundaria e sem utilidade real, tem elles uma outra muito mais energica e terrivel que neutralisa todas as problematicas vantagens promettidas pela doutrina revulsiva.

Esta esquecida e traiçoeira acção, que é justamente a que devêra estar sempre presente ao espirito do pratico, é descripta por Paulier (5) nestes termos:

«A acção local é acompanhada quasi sempre de reacção geral mais ou menos viva, devida ao mesmo tempo a absorpção da cantharida e á inflammação dos tegumentos.

«Ha doentes que nada soffrem ou quasi nada; n'outros, pelo contrario, os symptomas exageram-se ás vezes a ponto de inquietar o proprio medico; deste modo tem se visto sobrevir, após applicação de largos vesicatorios, a suppressão ou retenção das ourinas, com espasmos da urethra, um priapismo extremamente doloroso podendo dilatar-se até á inflammação e gangrena do membro; nas mulheres, nymphomania, inflammações do utero, etc. (Trousseau et Pidoux).

«As urinas contem albumina, fibrina e algumas vezes mesmo sangue. (Bonilland, Morel-Lavallie).

«Os visicatorios volantes podem ser o ponto de partida, sobretudo nos meninos, de complicações mais ou menos serias, taes como ulcerações, furunculos, anthrazes, gangrena, diphteria da chaga, algumas vezes erysipelas ou então inflammação persistente das vias urinarias, uma albuminuria passageira que póde degenerar em mal de Brigth (Cornil).»

Pedro d'Able.

(Continua)

(1) E. Littré et Ch. Robin, Dictionnaire de Médecine, arts. Dirivation et Révulsion.

(2) Dujardin Beaumetz, Leçons de chimique therapeutique 3ª ed., tomo 2º, pag. 599 e seg.

(4) A Rabuteau, Elements de therapeutique, 3ª edicção, pagina 994.

(5) A. B. Paulier, Manuel de therapeutique et de matiére médicale, 2ª edicção, pagina 1102 e 1107.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

15 de Julho

1804 - No theatro «S. Benedetto» de Veneza, vai a scena a opera «Elisa» do maestro Mayr.

1855 - Em Paris, no theatro «Opera Comique», apparece o «Anneau d'Argent» de Deffés

1893 - Morre na Italia o conhecido barytono Antonio Superchi

DANSA SERPENTINA

Dizem jornaes do Rio de Janeiro que é esperada por todo este mez Miss Ada Thompson, que tem trabalhado em Buenos-Ayres mais de 100 vezes consecutivas na celebre «dansa serpentina».

E', dizem os jornaes platinos, uma das boas imitadoras da Loie Fuller, a creadora dessa diversão fim de seculo.

Miss Ada Thompson está trabalhando com uma companhia hespanhola de zarzuelas do baixo comico D. Rogerio Juarez.

O APOLLO DE MADRID

No mez passado rebentou, á noite um incendio em uma casa da rua Barquillo, proximo ao theatro «Apollo» em Madrid. Era o segundo espectaculo de uma companhia lyrica com uma casa «á cunha» e cantava-se o «El duo de la Africana», quando o theatro, que é illuminado a luz electrica, ficou de repente ás escuras e sem mais luzes que as supplementares do regulamento.

MUTILADO

Ao apagar-se a illuminação, e com tão aproveitavel motivo, os gracio-os fizeram soar beijos, miados, latidos e demais expansões semelhantes e os restantes o ruido proprio em um publico que dispõe a retirar-se.

Immediatamente accenderam-se no palco e na sala grande numero de velas e, em attenção á anormalidade do caso e por ordem da empreza, um representante desta sahio a perguntar ao publico se queria que a representação prosequisse naquellas condições, ou preferia que lhe fosse devolvida no camaroteiro a importancia integra dos lugares.

O publico optou por continuar a ouvir « El duo de la Africana » pouco menos do que ás apalpadellas; continuando a representação como se nada fôra passado.

A's 11 horas, quando o panno baixava e o publico principiava a sahir, accendeu se de repente a luz electrica, que foi saudada com palmas.

A culpa da occurrencia averiguou-se por fim que não coube a ninguem pessoalmente. Um incendio na rua Barquillo originou uma excavação e umas infiltrações de agua que, alagando os cabos conductores, interromperam o regular funccionamento destes

EM HONRA A GOUNOD

Para o dia 12 de Junho ultimo, anniversario da morte do grande componista francez, preparava-se em Paris um grande concerto no qual tomariam parte os principaes artistas dos theatros « Opera » e « Opera Comique », cantando-se o « Policute » e o « Repentir », a ultima producção do componista

COMMISSÃO MUSICAL

O ministro italiano da Instrucção Publica, por decreto do mez passado nomeou para fazer parte da « Commissão Musical Permanente », os componistas; Arrigo Boito, barão Franchetti, Martucci, Tebaldini e G. Ricordi.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41 Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

MACAHYBA

Ao Superior Tribunal de Justiça

Dando o devido cumprimento á segunda parte do despacho do digno Dr. Juiz de direito de Macahyba, magistrado da Republica, escolhido em boa hora pelo digno governador, Dr. Pedro Velho, republicano, como eu, intimo pela presente os devedores por lettras em caução a entregarem esses titulos á commissão de syndicancia da dita mássa cedida e para entrarem em leilão, como manda o art. 70 lettra k § 2· do dec. n. 917, de 24 de Outubro de 1890, sob pena de nullidades de pleno direito e independente de acção de nullidades, como em tempo se foram effectivas.

Eis a petição e seu despacho:

Illustre Cidadão Dr. Juiz de Direito —A commissão de syndicia da massa cedida por Paula, Eloy & C., nesta cidade, em vista do que dispõe o § 2. do art. 36, do dec. n. 917, de 24 de Outubro de 1890; vem requerer a este juizo contra as illegalidades e perturbações das liquidações feitas por credores do passivo e tambem devedores do activo da dita massa e cedida; segundo o balanço.

E' assim que tendo, como manda o art. 61 do cit. dec. n, 917, de 24 de Outubro de 1890, esta commissão de syndicancia convidado por meios convenientes esses credores e devedores de quantias superiores á seus creditos a exhibir seus titulos e dar explicações como prova com os seis decretos juntos, constantes de tres recibos telegraphicos, de ns 21 á 23, de 5 de Fevereiro de 1892; um recibo do periodico *A Republica* de 28 de Março de 1893; carta commercial de Parente Vianna & C., do Recife, de 8 de Fevereiro de 1892 e telegramma de 8 de Fevereiro de 1892, de Luiz Gonçalves da Silva Pinto, tambem do Recife; esses credores, não ligando o menor respeito á Loy, não vieram com esses titulos e nem entraram no menor accordo commercial tambem com esta commissão. Ao contrario disso, teem elles realisado cobranças, liquidações diversas puramente por si, recebendo quantias illegalmente e nullas de pleno direito, como claro e terminantemente prohibe o art 28, lettra A e seguintes do art. 23 do do cit. dec. n. 917, de 24 de Outubro de 1890.

Como se pode prever tudo isso tem trazido serios embaraços á liquidação do Activo desta massa e é isso que esta commissão, cumprindo o seu mandato, vem pedir a este juizo para que se digne providenciar.

Consta do Balanço apresentado em reunião de credores e acceitos pelos mesmos, julgado por sentença do juiz competente, sendo assim a base jurydica de todo o mechanismo commercial da dita cessão de bens, o seguinte lançamento:

Activo

Devedores por lettras em caução:

Herdeiros Bowmann, c/ especial	82:082$186
Maia & Resende, idem, idem	3:539$50[illegible]
Parente Vianna & C, idem, idem.	274:176$595
Benjamin Antunes de Oliveira, idem, idem.	46:723$880
Luiz Gonçalves da Silva Pinto, idem idem	115.302$185
Prudente G. da Costa Alecrim	7.612$180
Dr. José Paulo Antunes	15 5 0$000

O que tudo prefaz a grande somma de réis 544.835$82[illegible].

A' vista, pois, do exposto, vêm esta commissão de syndicancia vos requerer que, em prazo que fôr de lei e de accordo com o citado decreto n. 917, de 24 de Outubro de 1890, vos digneis mandar passar editaes pela imprensa deste Estado e da de Pernambuco, intimando esses credores a exhibir esses titulos caucionados perante esta commissão e a entrar em accordo commercial com a mesma, que tem attribuições claras e terminantes na lei, como se vê na lettra b, do art. 60 do citado decreto acima; tudo sob as penas de nullidade das transações feitas e por fazer por esses credores e devedores por letras em caução.

Bem assim, requer-vos que mandeis dar vista desta ao Dr. Curador Fiscal nesta cidade e para elle requerer o que fôr á bem da justiça, como manda o § 4.° do art 78 do citado decreto tambem acima dito.

Nestes termos

Pede que vos digneis deferir, juntando-se esta aos autos e para os seus ulteriores fins legaes.

(2 estampilhas de 200 reis cada uma datada e assignada).

Macahyba, 24 de Abril de 1894.

O syndico,
Dr. José M. P. Pacheco.

Despacho:

Importando a caução de titulos ou creditos para garautia de dividas em um penhor, o qual, segundo o art. 271 do codigo commercial, só póde provar-se por escripto assignado por quem os recebeu, para que possa ter lugar a intimação dos credores com caução de titulos afim de os *entregarem á commissão de syndicancia*, como autorisa o art. 70 letra k § 2.° do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, é preciso ex-vi do art 281 do regulamento commercial n 737 de 1850 que se exhiba escripto de contracto.

Preenchida, pois, esta formalidade legal, volte.

Para accordo não é necessaria a intimação de taes credores; a commissão procure-o pelos meios ao seu alcance.

Macahyba, 4 de Maio de 1894.

José Theotonio Freire.

(Continúa)

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo femenino

A directora d'este estabelecimento de instrucção participa ao illustrado publico e aos paes de suas alumnas que mudou o supradito collegio da rua do Livramento para a rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4"

Espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe tem sido dispensada.

Chantage

Não respondo aos insultos e calumnias contra mim dirigidas neste *Diario* pelo Dr. Vicente Ferrer, porque entendo que não devo me enlamear no charco em que vive chafurdado.

Ao publico que não me conhece, poderá parecer que aquella audaciosa asserção publicada em sua verrina de «eu já ter sido preso e processado como estellionatario» seria um facto verdadeiro, porem, graças a Deus, nunca soffri nem processo algum, nem muito menos prisão até hoje. Assim são todas as invectivas com as quaes pretende morder-me na sua verrina.

A' um cão que ladra, enchota-se-o com o tacão da bota, e vai-se andando: é o que faço.

Recife, 4 de Julho de 189 .

Carlos Graça.

Leobina Celestina Ramos

1° anniversario

Caetano Ferreira Ramos, seu filhos, Leobina C. Nepomuceno Ramos, Maria de Jesus Lemos Ramos e seus filhos Francisco Tondella e seus filhos, Manoel Tondella e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar as 7 e 1/2 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares no dia 7 do corrente mez, 1° anniversario do infausto fallecimento de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi, filha, nora, cunhada e irmã —Leobina Celestina Ramos —pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.

O Tonico Oriental é uma fonte de brilho e formosura tanto para as damas como para os cavalheiros. O cabello adquire com seu uso, suavidade, asseio, abundancia e flexibilidade, e a barba e os bigodes, brilhantismo, sedosidade e graciosas ondulações. 29

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fi autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

Partido Republicano

Fazemos publico que a reunião, convocada pela maioria do Directorio do partido republicano para o dia 10 do corrente mez de Julho, terá começo a 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro, out'ora do Imperador, n.° 44, 1.° andar.

Recife 1 de Julho de 1894.
Ambrosio Machado.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barras de Lacerda,
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* **seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico,** deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.° ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N, 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. atento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Julho de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 9 1/4 d por 1$000 do Banco bancario.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias, encontrando-se poucos tomadores.

De tarde os Bancos elevaram a taxa para 9 3/8 effectuando-se transacções regulares.

Em papel bancario repassado houveram transacções a 9 1/2 com entrega das letras até o fim de Agosto proximo.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos . . .	$	a	6$300
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos, idem idem	4$100	a	4$300
Mascavado idem idem	1$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem. . . .	2$300	a	2$500

Algodão

Hontem foram effectuadas transacções de lotes regulares a 12$500 por 15 kilos.

Hoje cotamos o mesmo preço.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

Importação

Vapor allemão «Itaparica,» entrado de Hamburgo em 30 do passado e consignado a Bortelmann e Comp., manifestou:

Amostras 28 volumes a diversos.

Cerveja 20 caixas a Balthazar Magalhães e Comp., 30 á ordem, 25 a E. B. Cooper.

Cognac 20 caixas a P. Burlamaqui.

Couros 2 caixões a A. D. C. Carneiro Viannas 1 a Frederico e C.

Calçados 1 caixão á ordem.

Chá 1 volume a E. B. Cooper.

Chapéos 1 caixão a Christiani e Comp., 1 a B. da Silva Carvalho e Comp., 1 a M. Licio Marques, 1 á ordem.

Candieiros 5 caixas a Manoel J. Pereira.

Conservas 1 caixa á ordem.

Drogas 29 volumes a GuimarãesBraga e Comp 5 a Faria Sobrinho e Com .

Estopa 5 fardos a Pohlman e Comp.

Ferragens 255 volumes a Cardoso & Irmãos, 1 a Christiani e Comp., 8 a Albino Silva e Comp 13 a A. de Carvalho e Comp. 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a W. Halliday e Comp., 5 a A. P. da Silva e Comp , 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Vianna Castro e Comp., 2 a Bowmann e Comp., 1 á ordem, 17 a Miranda & Sousa.

Manteiga 5 caixas á Companhia de Estiva, 10 a J. Ferreira de Carvalho e Comp.

Machinas 2 caixas á ordem.

Ditas de costura 8 volumes a A. Campos & Irmãos, 15 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 15 a O. de Gusmão.

Moveis 7 caixas a B. Fonseca.

Mercadorias 60 volumes á ordem, 4 a Max Drecheler, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Frederico e Comp., 2 a Nunes Fonseca e Comp., 2 a Maia e Silva, 1 a Netto Campos e Comp., 7 a M. J. Ribeiro, 3 a G. de Mattos Irmãos, 4 a C. Heusing, 4 á Oliveira Bastos e Comp., 2 a A. Campos & Irmãos, 2 á Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 3 a Plato Silva e Comp., 1 a Manoel Collaço e Comp., 2 a Silva Fernandes e Comp., 2 a Guimarães Cardoso e Comp., 1 a Julio Dedemein. 1 á Companhia L.A. Mercantil, 11 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a A. Domingos de Lima, 1 a Francisco Lauria e Comp., 1 a Ignacio R. da Fonseca, 3 a Pedro Antunes e Comp., 6 a Silveira Pinto e Comp., 1 a Osvaldo de Gusmão, 6 a J. Just.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a A. F. Areias.

Oleo para machina 85 volumes á ordem

Papel 16 fardos a N. Fonseca e Comp., 12 a Moreira e Comp., 2 á ordem, 1 a Brown & C. 4 a J. E. Purcell, 1 e 1 caixa á Companhia de Chapeos. 8 e 4 a Azevedo e Comp., 4 pacotes a Guedes de Araujo & Filhos.

Dito de impressão 18 fardos ao «Jornal do Recife,» 16 a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Pregos 20 caixas a Parente Vianna e Comp.

Parafina 25 caixas a C. Fernandes e Comp.

Pianos a caixas a Prealle e Comp., 2 a H. Vogeley, 1 á ordem.

Queijos 2 caixas a Max Drecheler, 18 a Affonso Taborda, 16 a Salzer Kauffmann e Comp.

Tecidos 3 volumes a Machado & Pereira, 2 a Vieira & C., 3 a Rodrigues Lima & C, 1a Gonçalves Cunha e Comp., 2 a Affonso Maia e Comp., 9 a L. Maia e Comp., 2 a Pereira Magalhães e Comp., 2 a M. Dias da Silva Guimarães, 4 a Alves de Britto e Comp., 22 á ordem, 13 a Moller e Comp., 10 a Bernet e Comp., 1 a Frederico e Comp.

Terra 62 saccos a Pohlmann e Comp.

Vidros 2 caixas a A. R. da C. Oliveira, 3 a Guimarães Braga e Comp., 1 a A. de Carvalho e Comp

Vinho 20 caixas a P. Burlamaqui.

Rendimentos publicos

[illegible] DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 3	75:995$127	
Idem de 4	42:405$169	
		118:401$296

Renda do Estado:

Do dia 2 a 3	7.563$058	
Idem de 4	7:456$521	
		15:019$589
Somma total		133:420$885

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 3	2:901$877
Idem de 4	1:216$788
	4:118$665

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 3	66$370
Idem de 4	17$549
	83$919

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Julho foi o seguinte. Entraram:

26 bois pesando 5,016 kilos.	
170 kilos de peixe a 20 rs.	3$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com diversos a 300 rs.	$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
68 lugares a 200 rs.	13$600
13 Suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
39 comp. com talhos a 2$000	78$000
	249$900
Rendimentos do dia 1 a 2	530$800
	780$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 900 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.
Xarque a 900.

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Areias.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da ... junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal e preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelloca ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro e é a sua composição [illegible] que não offereceo receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Mathematica Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo inventivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima a rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 4 de Julho

Tamandaré e Rio Formoso — 12 horas vapor nacional «Una», de 268 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Rosse», commandante J. Leary, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool fundeou no Lamarão o vapor inglez «Actor», e não teve communicação com a terra.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Raposo[illegible].
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Reick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Escuna hollandeza Anna.
Patacho allemão J. M. Bantk.
Patacho allemão Horizonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.
De Terra Nova
Lugar inglez William.
De New Port
Barca norueg. Gangar Rolf.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
De Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gnas.
De Hamburgo
Patacho allemão Trine.
Barca norueg. Rosita.
De Liverpool
Barca ingleza Lilian:
De Cardiff
Barca ingleza Rollo,
Barca norueg. Paragon.
Barca norueg. Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Planeta», do Norte, hoje.
«Ville de San Nicolas», da Europa, hoje.
«Equateur», do sul, hoje.
«Cordonan», da Ilha Grande, hoje.
«Capua», de Baltimore, a 6
«Cintra», do Sul, a 6.
«Principe do Gram Pará», do sul, a 6.
«Pernambuco», do norte, a 6.
«Liguria», do sul a, 7
«Nagy Lajos», de Triestre, á 8.
«Cometa», do sul, a 10.
«Nile», da Europa, a 11.
«Danube», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Rio e esc., «Planeta», hoje, ás 5 horas.
Europa, «Equateur», hoje, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc, «Cordonan», hoje, ás 5 horas.
Hamburgo e esc., «Cintra», 6, ás 4 horas.
Sul, «Ville de San Nicolas», 7, ás 3 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 7, ás 5 horas.
Lisboa e esc., «Liguria», 7, ás 12 horas.
Santos e esc., «Capua», 11, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Nile», 11, ás 2 horas.
Southampton, «Danube», 12, a 1 hora.
Genova e esc., «Rosario», 12, ás 12 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 5 do proximo mez de Julho, depois da respectiva audiencia deste juizo se hão de arrematar em praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma grande casa com sotão sob n. 1 á estrada dos Remedios, na freguezia de Afogados, em terreno foreiro, a qual é circulada por um terraço com gradeamento de ferro, tendo um muro na frente com portão tambem de ferro, medindo de frente 48 palmos e de fundo 70, com duas salas, dous quartos grandes, cosinha fóra com uma porta e uma janella, e mais um pequeno quarto com uma porta, tendo de frente quatro janellas e uma porta e a mesma cousa nos fundos, e na sotéa quatro janellas e uma porta com uma pequena varanda e os oitões tambem com 4 janellas e 1 varanda, achando-se dito predio ainda não acabado; uma cocheira em máo estado e um pequeno sitio arborisado, com viveiro sem porta d'agua, tendo um lado cercado e outro em aberto na divisão do mesmo, avaliado tudo em 15:000$000.

Um gradeamento de madeira envernisado para escriptorio, avaliado em 50$000.

Um balcão envidraçado, avaliado por 30$000.

Uma banca com gaveta envernisada de preto, avaliada por 20$000.

Dous grandes armarios envidraçados, avaliados por 100$000.

Dous cofres de ferro, sendo um grande e outro menor, e este com base de madeira, avaliados por 350$000.

Uma carteira com o respectivo mocho, tudo de madeira, avaliados por 30$000.

Cinco relogios de parede de differentes tamanhos, sendo um novo e os outros em máo estado, avaliados por 40$000.

Uma grande quantidade de espheras enfiadas em arame para extracção de loterias, avaliada por 800$000.

Dous grandes estrados gradeados e envernisados para trabalhos de loterias, avaliados por 80$000.

Uma taboleta para reclames, avaliada por 3$000.

Uma prensa de copiar sobre uma banca, avaliada por 10$000.

Dous despertadores de metal, avaliados por 2$000.

Uma balança pequena com seus pesos de conxa e caixa de madeira, avaliada por 6$000.

Uma urna pequena para extracção de loterias, avaliada por 30$000.

Tres cadeiras de junco de côr preta, avaliadas por 12$000.

Ditos bens vão á praça por execução que move o Dr. Francisco Gomes Parente contra Arthur e Desiderio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Junho de 1894.

Paga este de sello 1$800 e 500 réis pela assignatura do juiz.

Recife, 7 de Junho de 1894.

Subscrevo e assigno. Recife, 7 de Junho de 1894. —O escrivão interino, bacharel Francelino da Silveira Machado.

João Alvares Pereira de Lyra.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL

Faz-se publico de ordem do Exm Sr. ministro da fazenda, que fica prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo de todas as notas sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação já publicados nos diarios officiaes de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Thesouro do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido os Srs. possuidores das apolices do valor de conto de reis, emittidas a favor das usinas abaixo mencionadas, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros, até o dia 30 do corrente, visto terem sido as mesmas sorteadas; certos de que desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas.

—

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Trapiche—Apolices ns. 5, 23, 32, 35, 40, 52, 104, 12?, 175, e 184.

Cará-Assú—Apolices ns. 10, 24, 37, 39, 51, 54, 69, 108, 139 e 195.

Bandeira—Apolices ns. 28, 55, 79, 93, 118, 149, 175, 182, 191 e 197.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Julho de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira e A. do Vasconcellos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias a contar desta data, os officios de 1 tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio da Escada, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

—

EDITAL

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso, a serventia vitalicia dos officios de 1. tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a lei provincial n. 1093 de 1873 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio, Hilario Urbano da Silva, o Exm. Sr. Governador do Estado, em officio de 22 do corrente mez, mandou que se affixasse novos editaes, visto ter o unico candidato que se apresentou ao provimento dos referidos officios, desistido de sua pretenção; pelo que convida, aos pretendentes, a apresentarem seus requerimentos no prazo legal, de accordo com o art. 210 e seus §§, do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do jury interino, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico, que hoje, as 11 horas da manhã e na porta da casa do Conselho Municipal, lugar do costume, affixei o original deste edital acima.

O referido é verdade e dou fé. Escada 26 de Junho de 1894. O escrivão do jury interino Antonio Carlos de Almeida.

Conforme com o original, ao qual me reporto nesta cidade da Escada, aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida escrivão do jury interino, subscrevi.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo havido licitante na primeira praça, vão a segunda praça na forma da lei, com o abate de dez por cento, no dia 5 de Julho vindouro, a uma hora da tarde, no Paço do Concelho Municipal desta cidade os bens seguintes: metade do engenho Humaytá no valor de vinte e dois contos e quinhentos mil reis (22.500$000) cujo engenho foi avaliado por cincoenta contos de reis e metade das terras do extincto engenho Conselheiro no valor de nove contos de reis (9:000$000) avaliado por vinte contos de reis, cujos bens foram penhorados aos herdeiros incertos de D. Carlota Accioly Lins, para pagamento da execução que lhes move Antonio Hermino de Senna.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados.

E para constar mandei passar o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará na casa das audiencias, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 27 de Junho de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi, José Jacintho Borges Diniz. Estava legalmente sellado.

Nada mais continha no edital a cima copiado do proprio original que foi affixado; dou fé.

O escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e quem interessar possa, que no dia 6 de Julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores da massa de João Antonio da Cunha Cartella, que requereu [illegible] da referida massa, afim de serem os credores [illegible] na posse de todos os bens, para que por elles se paguem; para terem a respectiva commissão de syndicancia apresentar o seu relatorio, [illegible] o mesmo relatorio e resolverem sobre a [illegible] dos bens da referida massa, requerido pelo fallido João Antonio da Cunha Cartella.

Convoco portanto, para tal fim, os credores do referido João Antonio da Cunha Cartella para se reunirem no dia, hora e lugar indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 21 de Junho de 1894.

Paga este de sello 600 réis e 500 rs. de emolumentos pela assignatura.

Recife, 21 de Junho de 1894.

Dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 21 de Junho de 1894.

O escrivão interino,
Bacharel Francelino da Silveira Machado.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 °/° ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30°/° da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10°/° ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20°/° só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do fornecimento dos generos ás praças, dietas ao Hospital Militar e para o tratamento e pasto dos cavallos do contingente do 9.° regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 7 de Julho corrente, ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando do 1° Districto Militar, onde funccionará para o referido contracto, de 16 de Julho á 31 de Dezembro de 1894, constante da relação abaixo.

Para a guarnição e Hospital Militar

Aletria, kilo.
Araruta, kilo
Azeite doce de Lisboa, kilo
Dito dito dito, litro.
Assucar refinapo superior, kilo.
Borracho, um.
Biscoutos, kilo
Carne de vacca com osso, kilo.
Dita, dita sem osso, kilo.
Chá verde Hysson, kilo.
Dito preto, kilo
Café em grão, kilo.
Dito moido' kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito dito, litro.
Matte, kilo.
Marmellada, kilo.
Peixe fresco, kilo
Tapioca, kilo.
Toucinho de Minas, kilo
Vinho tinto, kilo.
Dito dito litro.
Dito Figueira, kilo
Dito dito, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Feijão preto, kilo.
Dito dito, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Sal, litro.
Dito, kilo.
Vassoura de Piassava, duzia.
Vinho de pasto superior, litro
Leite, kilo.
Dito, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, kilo
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Roxo terra, kilo.
Secante fezes d'ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Cal preta, alqueire.
Batatas inglezas, kilo.

Para a cavallaria

Pastagem dos cavallos, uma.

Condições

1.° Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos, entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimeeto.

2.° Quanto á invernada de cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes

3.° As propostas deverão conter declaração expressiva de sujeitar-se o proponente á multa de 5 °/° da importancia á que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.° Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 188?.

5.° Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.° Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 °/° do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °/° do respectivo valor.

7.° Na falta de fiel cumprimento de quaesquer das obrigações a que se sujeitarem pelo tratamento dos cavallos, o contractante ficará sujeito á multa de 10$ por cada cavallo.

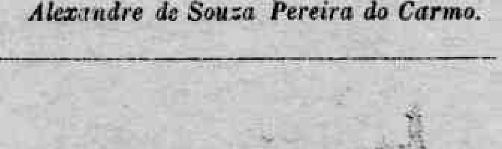
8.° Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

9.° As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

10. O contractante obriga-se a fornecer por mais 30 dias, alem do prazo do seu contracto.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

Para o pagamento dos juros de debentures, que deverão ser submettidos precedentemente, estará o Sr. director thesoureiro no escriptorio da Companhia, de hoje a 7 do corrente, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde. Depois dessa data só serão pagos os juros ás terças feiras e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 2 de Julho de 1894.

O director presidente,
A. *Pereira Simões.*

Campanhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Irmandade DO SS. Sacramento do Recife

São de novo convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da igreja do Corpo Santo, no dia 5 do corrente, 1 hora da tarde, para elegerem a nova mesa regedora.

Recife, 2 de Julho de 1894.

M. J. da Silva Guimarães
Escrivão.

IRMANDADE DAS Almas da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convidò a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quinta-feira) para discutirmes a reforma de alguns artigos do nosso compromisso.

Consistorio, 2 de Julho de 1894.

O escrivão
Sebastião Amaral.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1[illegible]
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
R Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2. andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1. andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1. andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2. andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 31, 1. andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1. andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1. andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 6, 1. andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1. andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1. andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1. de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazem de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhbia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n..

Companhia Industria de Chapeos

Juros de obrigações

Convido aos portadores de titulos de obrigações desta companhia á receberem os juros dos mesmos, relativamente ao semestre findo nesta data, assim como a trocar os actuaes titulos pelos novos, de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Junho de 1894.

José Gomes Ganches
Thesoureiro.

Great Western of Brazil Railway.
Aviso

Em consequencia da copiosa chuva durante a noute passada, fica suspenso até segunda ordem, o transporte de mercadorias da estação do Recife para o interior e vice-versa, continuando porém a serem despachadas da estação de Camaragibe para o interior e vice-versa.

A bagagem pode ser despachada do Recife para o interior e vice-versa, tendo cada volume peso inferior a 30 kilos.

O transporte de passageiros é feito com baldeação entre as estações de Macacos e Camaragibe.

Escriptorio da superintendencia, 3 de Julho de 1894.—O superintendente

J. H. Connoly.

Derby Club de Pernambuco
Assembléa geral
2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião convocada para hoje, pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade á comparecerem no dia 9 do corrente, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1. andar, á 1 hora da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
R. L. Teixeira.

ILEGÍVEL

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Esta Companhia avisa ao publico que, de conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. Governador do Estado, as cadernetas de coupons de meia passagem, actualmente emittidas, só servirão para passagem em seus carros e cuja importancia não pagará em seu escriptorio; bem como declara que achando-se esgotado o praso limitado pelo governo para o recebimento nos carros dos bilhetes da emissão anterior, deverão estes ser trocados no seu escriptorio.

Recife, 4 de Junho de 1894.

Felippe d'Araujo Sampaio,
Gerente.

Decima urbana

De ordem do Prefeito faço publico a quem possa interessar que no sabbado, 7 do corrente, terminarão os 30 dias uteis marcados no Regulamento da Recebedoria, art. 40, para pagamento do 1.º semestre da decima urbana deste municipio, ficando sujeitos a multa os que não pagarem até esta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de Julho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED - DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16, RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

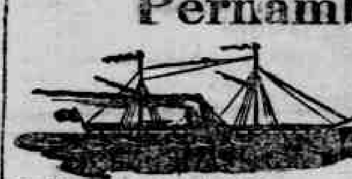
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco



Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens, encommendas valores trata se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Julho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n.
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O novo paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

PORTOS DO SUL
O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks

E' esperado do sul até dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

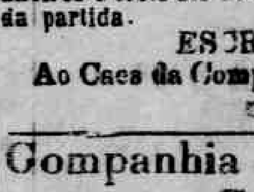
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Carvalho

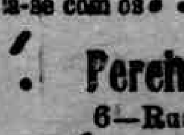


Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Julho seguindo depois da necessaria demora para
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira-Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

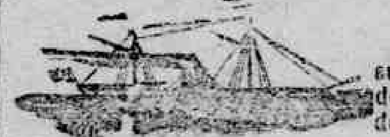
Espera-se do sul até o dia 7 de Julho seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plymouth

Este vapor, assim como todos os outros desta Companhia, não tocará mais em Panillac (Bordeaux) e sim em La Pallice (La Rochelle) nas viagens de ida e volta.

Devido a esta alteração os vapores em viagens de regresso chegarão a Liverpool um dia antes do tempo commum da viagem.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrs Gesellschaft.
O vapor Cintra



E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia
5 de Julho de 1894
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Vapor Cordouan
Entrará no porto

E' esperado da Europa por ILHA GRANDE até o dia
5 de Julho de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

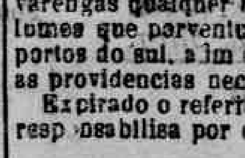
As mercadorias da Europa pelos referidos vapores mandados á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o total do frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para a carga, passagens, encommendas e dinheiro e frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores



E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

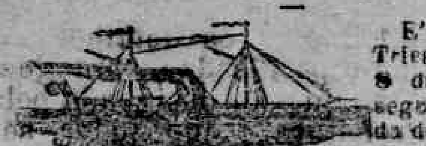
Recebe carga e encommendas a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Rob. M. Stomans Line
O paquete
Capua

E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
Nagy Lajos

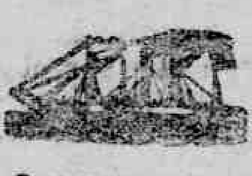


E' esperado do Trieste até o dia 8 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pará
Para o porto acima segue nestes dias o Patacho americano
Havilah
De primeira classe A (1)
Recebe carga a frete a tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè



Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1º andar

LEILOES

— Quinta-feira, 5, deve ter logar o leilão de uma mobilia, tapetes, esteiras e muitos outros moveis de casa de familia á rua da Saudade n. 14.

Leilão
De uma mobilia á Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa oval com pedra, 4 ettageres, 4 jarros, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 1 esteira nova, forro de sala, grande.

Sala de jantar

Uma mesa, 1 guarda louça, aparadores, sofás, cadeiras avulsas, louça, vidros e mais objectos de casa de familia existentes na casa da rua da Saudade ne. 14

Quinta-feira, 5 do corrente

O agente Pinto levará a leilão ás 11 e 1/2 horas em ponto a mobilia acima mencionada, servindo de base a offerta já obtida de 700$000.

Condições

O arrematante tomará conta findo o acto da arrematação, por já se achar dita casa alugada.

Leilão
De fazendas avariadas e limpas

Constando de 28 peças de madapolão, avariadas, 15 ditas de cnita, 6 ditas de estopa, tambem avariadas, 150 peças de madapolão, limpo, e diversos lenços de bandeiras nacionaes.

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
Pelo agente Martins

Leilão
De bons moveis, piano, ricos espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 46

Constando:

De 1 piano do fabricante Henry Herz, mobilias de junco e amarello, 2 ricos e grandes espelhos com moldura dourada, 1 linda secretaria, 1 mesa de jacarandá para jogo, 2 columnas douradas, 1 estante de jacaranda para musica, quadros, passaros, cadeiras de phantasia, tapetes para sofá portas e cama, 1 compaço para piano, jarros, escarradeiras camas para casal e solteiro, guarda vestidos, toilette, banca de cama, cesta para roupa, cabides, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 filtrador para agua, columnas para jardim, estrado para piano, 1 gruta (phantazia), bolas de vidro, espreguiçadeiras cadeiras de lona, porcelanas, louças, vidros, moinhos, vasos com plantas e muitos outros objectos.

O agente Gasmão autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos excellentes moveis, os quaes são completamente novos e de gosto.

Agente Oliveira
Leilão
Da casa de taipa n. 42, sita á estrada do Maduro, assim como da armação, utencilios e generos existentes na dita casa que se acha bastante afreguezada.

Sexta-feira, 6 de Julho
A'S 11 HORAS
Na propria casa acima

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, levará a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima e em seguida venderá tambem a casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Agente Silveira
Leilão
Sabbado, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
De moveis e louças antigos
No predio n. 55 da rua da Imperatriz

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão o seguinte: mobilias, espelhos, mesas elasticas, secretaria, guarda roupa e guarda louça, aparadores, cadeiras, marquezas, figuras de bronze, etageres, cadeiras, cabides, lavatorios, toilette, diversos lotes de louça e vidros, 1 rico oratorio, paramentos ricos e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes, cujos bens pertencem ao acervo inventariado da finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio, bem arborisado e com baixa de capim, tendo cerca de 300 palmos de frente, no largo dos Remedios, proximo a igreja; e bem assim quatro vaccas de leite, estando duas prestes a ter cria, todas de muito boa raça; a tratar na casa acima mencionada, ou na rua do Imperador n. 71.

Cautellas do Monte Soccorro
Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 4, officina de relojoeiro.

Sitio á venda
Vende-se o grande sitio Dongy, com arvores fructiferas, grande baixa de capim, excellentes terrenos para pastoremdo animaes, magnifica agua potavel, cocheira, telheiro para gado e casa de morada; a tratar no estabelecimento de Jeronymo de Hollanda Cavalcante, junto a estação Cordeiro, da linha ferrea de Caxangá.

Olinda
Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Em Olinda
Vende se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10; e tambem uma boa machina de vista.

Vende-se
Uma boa casa bem edificada em terreno proprio, na rua de S. João do Arraial: quem pretender, informe-se na mesma rua, taverna do Sr. Braga.

Turbinas
Acham-se na rua de Santa Rita, fundição de João Holmes, duas turbinas á venda, em perfeitissimo estado, e que se garante dar optimo assucar, systema aperfeiçoado.

Grão perdido
A pessoa que achou hontem no mercado de S. José um grão francez de conferir leite, querendo entregal-o pode-o fazer no rua Bella n. 37, que será recompensado.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Ao commercio
O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar o estabelecimento de molhados que foi de Sr. Lourenço dos Santos Raposo, sito no engenho Morenos, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar credor do dito estabelecimento a apresentar suas reclamações no mesmo estabelecimento, no praso de tres dias, findo os quaes não serão attendidos.

Engenho Morenos, 30 de Junho de 1894.

Manoel Rodrigues da Silva.

Janipabo
Compra-se a 2$000 o cento; na estrada dos Afflictos n. 20.

Papel de cores
Lindo sortimento!
Resma Rs. 1$500
Na loja de musicas do Paiva, rua Nova numero 13.

Alfafa especial do Rio Grande
Acaba de chegar este artigo, e vende se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio numero 7.

Aluga-se
Uma casa na Capunga á rua da Baixa Verde n. 17; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 - 58.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Cachorrinho
Fugio na noite de sexta-feira passada um cachorrinho branco, felpudo, que acode pelo nome de Jasmim; quem o encontrar queira levar na rua da Aurora n. 59, ou na rua da Cadeia n. 57, que será bem recompensado.

Gerolsteiner Sprudel
Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que ex vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

Aviso ao commercio
A firma Defrance Andrieux & C, estabelecida a rua do Commercio n 24 com o restaurant conhecido sob o nome de Lunch Room Internacional convida os Srs. negociantes fornecedores desta casa e as outras pessoas que se julgarem credores de Andrieux & C. e de Defrance Andrieux & C. o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, até o dia 7 de Julho de 1894, ás 5 horas da tarde para se proceder a verificação e regularisação dos mesmos com os antigos donos Andrieux & C. e de Defrance Andrieux & C.; findo o qual prazo ficará a nova firma isempta da qualquer responsabilidade anterior.

Recife, 29 de Junho de 1894.

Defrance Andrieux.

Doce de aratanha
Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 20.

Sola ingleza
Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Caixeiro
Ainda se precisa de um menino de 12 a 14 annos, com pratica da taverna e de boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Banco de Credito Real
Furtaram do abaixo assignado 30 letras da 7ª serie de ns. 6301 a 6320, de novo avisa ao publico, estão dadas todas as providencias para não haver duvidas.

Recife, 4 de Julho de 1894.

Joaquim da Silva Netto.

Diccionario
Vende-se um (thesouro da lingua portugueza) em 5 volumes, de Fr. Domingos Vieira; na rua dos Pires n. 31

Piano
Vende se um piano novo; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29, 1º andar, esquina da rua das Flores.

Miguel José Alves

D. Joanna Ursula Moreira Alves e seu filho José Eugenio Moreira Alves agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu idolatrado esposo e pai, Miguel José Alves, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, sexta feira 6 de Julho, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

João da Matta Oliveira

João Baptista da Silva Marques e sua mulher, penalisados pela infausta noticia do fallecimento do seu prezado compadre e amigo João da Matta Oliveira, em Carbotinho a 29 do mez proximo passado, pedem aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na quinta feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Henriqueta Senhorinha Bemzem

Os filhos, netos, bisnetos e genros convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua prezada mãi, avó, bisavó e sogra, Henriqueta Senhorinha Bemzem, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já antecipam a sua eterna gratidão.

José Martins de Almeida
TRIGESIMO DIA

José Martins de Almeida e Manoel Correia Martins de Almeida, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai e tio José Martins de Almeida, fallecido em Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no convento do Carmo, quinta-feira 5 do andante pelas sete e meia horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Commendador Miguel José Alves

Antonio Alves Guimarães, penalisado pelo fallecimento de seu ex-patrão e tio, o commendador Miguel José Alves, manda celebrar uma missa de setimo dia na matriz da Boa Vista, sexta feira 6 de Julho, ás 7 horas da manhã, e para este acto de caridade convida seus parentes e amigos e agradece aos que comparecerem.

Ama
Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Criado
Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VINO DI GALLIPOLI
ENNES BARBOSA, COOPER & C.
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4
VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA
PARA REFEIÇÕES

ILEGÍVEL

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Panos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Semore viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me toque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, ultima novidade, 1$ o covado.
Fulardine de balas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finos 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadros, 300 rs. o covado.
L'ohanxines, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannicho-lava o 5$000, peça.
Chitas de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes Finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 7$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calças 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros 15$000.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merinó azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da india. 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel!! só se vende.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis &C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

A PEROLA

A PEROLA antigo estabelecimento de miudezas, sito á rua da Imperatriz n. 78, impulsionada pelo grande sopro evolutivo d'este fim de seculo, acaba de passar por uma verdadeira transformação.

O seu proprietario, solicito em servir de modo satisfactorio á numerosa clientela que o procura com justificada avidez, resolveu, apezar de sacrificios, de não pequena monta, expor á apreciação do publico um explendido sortimento de artigos estranhos ao genero principal de commercio, com que a casa, então muito modesta, iniciou suas operações.

O bjectivo da PEROLA é formar no espirito publico a convicção de que a profissão do commerciante é, não raras vezes, um verdadeiro sacerdocio, pouco importando a cessação de lucros, toda vez que fique patente a satisfação de haver contribuido para tornar menos afflictiva a vida nestes duros tempos de alta pressão cambial.

E, por isso, que importa que a PEROLA se apresente hoje ostentando as galas de um grande centro de artigos de luxo do mundo elegante, de bijouterias, de diversões para os lindos Bebés, si ella póde ainda demonstrar que é tambem um grande emporio de fazendas para as venerandas e economicas Mães de Familia?

A PEROLA sabe de ante-mão que o seu novo MODUS-VIVENDI produz certo prurido de despeito entre espiritos acanhados e refractarios á marcha ascensional do progresso.

Mas liga pouca, ou mesmo nenhuma importancia ás fraquezas do proximo, uma vez que prova, dia a dia, que se acha em circumstancias de concorrer vantajosamente com qualquer negociante de fazendas.

Para isso, para que o publico convença-se de que o presente artigo não é um méro reclame, nada mais lhe é preciso do que verificar DE VISU o que fica exposto.

A PEROLA é realmente uma bella joia, e o seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Merinó, com duas larguras e de todas as cores, a 1$000 o covado.

Toujours le même, especial, para blusas de menino e senhora, com duas larguras, a 600 rs. covado.

Sargelim diagonal a 320 rs. o covado
Especial morim.
Fio torcido.
Morim PEROLA.
Camiseiro legitimo.
America do Sul.

Para camizas

Drap Flamboyaut, para noivas.
Pelle de ovo.
Flor do Brazil.
Amoroso.
Sempre na ponta.
Morim invencivel.
Morim desejado.
Viva a Republica.
Bôa Vista.
Estação Lyrica.
Soledade.
Reforma.
Liberdade.
Elegancia do seculo.
Especial para noivos.

E outros artigos, assim como o apreciavel Moscatel e cerveja Pschörr e algumas mercadorias com muito leve avaria, que se vendem por qualquer preço, a vontade do comprador.

Domingos Fernandes

A PEROLA

Bonecas de louça com molas a 1:000 a duzia.

Brim preto de linho a 600 o covado.

Vende-se na rua da Imperatriz 78.

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21: VENDE

Duraque preto superior qualidade
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 8

Amas

Precisa-se de cosinheira e engommadeira; tratar na casa n. 63, 2º andar, á rua do Imperador, paga-se bem.

Amas e criado

Precisa-se de uma cosinheira uma engommadeira e um criado: na rua da Saudade n. 16.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Nova de Santa Rita n. 38

AMA

Na rua da União n. 1, precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda do Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

ANEMIA — OR PARIS 1890 — **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 53, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS. 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
É uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAHONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

CREOSOTE NERIS
PARIS
28, rue Bergère

CATARRHO
TOSSE ANTIGA
TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS
EM PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103/814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

Licôr depuraivo vel getavodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assu', na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras e Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas ..., vendendo se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassiá a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Redes Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

DUM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a assignatura de LEBSE, unico sucessor de *Robiquet & Legasseur*

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIS

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

ILEGÍVEL

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas misticas: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

FOLHETIM 90

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XII

O cocheiro de Fiacre

(Continuação)

Bertha não comprehendeu distinctamente o sentido destas palavras; ouvio apenas o som de uma voz, percebeu que se dirigiam a ella, imaginando que era a voz de Renato, chamando-a. Esta crença deu-lhe azas.

— O' diabo! disse Gargablou, e deitou a correr atraz de Bertha.

Esta conheceu que a perseguiam, pareceu-lhe que o coração deixava de palpitar, nos ouvidos resoou-lhe estranho zumbido; não se deteve, porém, e redobrou e velocidade na sua fuga impetuosa.

O pesado calçado do cocheiro não o deixava correr velozmente, de modo que dentro em pouco perdeu de vista a Sra. de Croy, cujo trajo escuro se confundio com as trevas; João Baptista Gargablou parou estafado.

— Irra! murmurou elle, carregando na cabeça o chapéo de oleado, não tem que ver que fui roubado!

E voltou resmungando para junto do fiacre. A' luz das lanternas consultou o relogio.

— Duas horas? disse elle, cincoenta e cinco soldos e a gorgeta. Esta só a mim succede!

E bateu o pé uma duzia de vezes, articulando ao mesmo tempo uma enfiada de pragas, qual dellas mais pittoresca.

— Ah! exclamou elle, em seguida e como que interrogando-se, mas eu tenho aqui uma cousa de ouro!

E tirou do bolso um bracelete magnifico, que Bertha, como sabemos, lhe deixára de penhor.

João Baptista Gargablou mirou-o e remirou-o, e disse em seguida:

— Isto é bonito, é, mas uma vez que ella m'o deixou é porque não vale tres francos!... E amanhã ainda terei de perder duas horas, para o vender talvez por dez soldos. Foi uma fortuna, não tem duvida! Que diabo lhe hei de eu fazer! Não fallemos mais nisto.

Ao passo que Gargablou se entregava ás lamentações e interjeições precedentes, abrio-se e fechou-se novamente a porta da casa n. 17.

O cocheiro ouvio a bulha e voltou-se rapidamente.

— Querem ver que me enganei, e que desta vez é que é a freguez!

Mas Gargablou abanou a cabeça com ar de desapontamento. Não era a *freguesa*, era um homem, que se demorou um instante parado á porta. Em seguida poz-se a caminho, mas parecia cambalear. No momento em que passou junto de Gargablou, tocou-lhe este ligeiramente no braço.

O homem estremeceu e perguntou:

— Que me quer?

Gargablou tirou o chapéo.

— Queira desculpar, mas desejava perguntar-lhe uma cousa.

— Que é? perguntou Renato, que os leitores já de certo reconheceram.

— O senhor não sahio agora da porta n. 17?

— Sahi... e depois?

— E' que... queria perguntar-lhe se sabe quem é uma senhora que sahio de lá, ha tres minutos mais ou menos?

— Que é que quer a essa senhora?... perguntou elle vivamente.

— O senhor conhece-a?

— Talvez.

— E' que eu, sempre lhe digo, é que eu fui quem a trouxe.

— Ah!...

— Ajustou-me ás horas.

Demorou-se exactamente duas horas e cinco minutos... Tres francos e vinte e cinco... e não me pagou...

— Onde está ella? interrogou Renato.

— Onde está ella?

— Sim.

— Olhe, se ainda vai a correr, como corria, deve ir muito longe... passou por pé de mim que nem um foguete... Eu chamei-a, mas qual! Depois corri atraz della, mas não fui capaz de apanhal-a.

— Onde foi que ella se metteu no trem? perguntou Renato.

— Na praça de Magdalena.

— E diz que ella não pagou?

— Não pagou, não, senhor!

— Quanto é que lhe ficou devendo?

— Tres francos e vinte e cinco .. e a gorgeta, essa é conforme a generosidade do freguez.

Renato metteu a mão no bolso.

— Então o senhor vai pagar? perguntou Gargablou.

Gargablou tirou o chapéo. Renato deu-lhe cem soldos.

— Quanto lhe hei de voltar? perguntou o cocheiro.

— Nada, retorquio Renato.

Gargablou fez profunda cortesia, exclamando ao mesmo tempo:

— Obrigado, meu principe!

XIII

O bracelete

Renato deixou João Baptista Gargablou desfazer-se em cumprimentos empolados, e em seguida perguntou-lhe:

— Você olhou bem para a tal senhora quando ella se metteu no trem?

— Olhei, sim, senhor, e sempre lhe digo que era bonita a valer!...

— Então, se a tornasse a ver, conhecia-a?

— Se a conhecia!... De mais a mais eu tenho memoria como um professor.

— Que numero tem o seu fiacre?

— O meu numero é setecentos e noventa e nove.

Renato puxou pela carteira e escreveu o numero.

O cocheiro proseguio:

— Olhe que é muito bom o meu trem, é quasi tão bom como um trem particular... e depois tenho uma parelha que despeja caminho como se fosse de cavallos inglezes... Quanto a cocheiro basta dizer-lhe que tenho a alcunha de *Cocheiro Fiel*.

— Bem... disse Renato.

Em seguida deu alguns passos para se ir embora, mas Gargablou deteve-o.

— Que mais quer? perguntou ainda o mancebo.

— Queira perdoar... mas como o senhor pagou pela freguesa, não se me tira cá da cabeça uma idéa.

— Que idéa?

— E' que ella é..

— O que?

— Ora, é sua conhecida!

— Bonita como é, não me admira nada.

— E quando assim fosse, que lhe importa isso?

— Ora ahi está!... E' que se o senhor a conhecesse, podia dizer-me onde ella mora.

— Onde ella mora?

— Sim, senhor.

— Mas para que?

— Para ir amanhã, de manhã, procural-a.

— Com que fim?

— Com o fim de lhe entregar uma cousa que lhe pertence.

— Uma cousa!... O que é?

— E' um enfeite de ouro.

— Que ella deixou talvez no trem?

— Não, senhor...

— Mas então como é que esse objecto se acha nas suas mãos?

Gargablou contou a Renato o que nós já sabemos, mas desejando conservar para si na narração o melhor papel, affirmou que a freguesa lhe exigira que ficasse com o bracelete, cousa a que elle não accedêra sem grande difficuldade.

— Deixe-me ver... disse o Sr. de Savenay quando o cocheiro terminou.

— Elle aqui está... replicou Gargablou, apresentando a Renato o objecto pedido.

O mancebo reconheceu immediatamente o bracelete que a Sra. de Croy usava habitualmente.

— Bem... disse elle restituindo-o ao cocheiro.

— Quanto vale isto? perguntou este ultimo.

— Cinco ou seis francos.

— Ora, adeus!

— Quando muito.

— Então não é ouro, nem estas pedras são finas?

— Está doido! Isso não passa de cobre e vidro.

— Então sempre a tal senhora me queria embaçar?

— Que lhe tinha ella dito?

— Que valia mil e quinhentos francos.

Renato rio-se.

— Esteve a mangar com você .. Eu supponho-o homem de bem, mas emfim ha de concordar que não se confiam desse modo mil e quinhentos francos a um desconhecido.

— Foi o mesmo que eu disse para commigo... não sou tão tolo que não conhecesse isso mesmo... Mas emfim, quer seja ouro, quer seja cobre, quero ir amanhã restituil-o... De modo que, se o senhor me quizesse fazer o favor de me dizer a morada da tal senhora...

— Disso é que você está livre, retorquio Renato.

— Porque?

— Pois você não comprehende que aquella senhora é casada?

— Eu já o suspeitava! Ah! os maridos!

— E que lhe seria muito desagradavel vel-o ir lhe restituir a joia diante do marido, que não deixaria de a interrogar...

— Oh! os diabos! Eu que não tinha pensado nisso! Que grande animal que eu sou! Irra, que sou mais animal que as minhas peruas!

— Nem tudo lembra, retorquio Renato.

— Mas então o que é que eu hei de fazer?

— Isso é com você.

— O senhor é que podia muito bem fazer-me um favor...

— Eu?

— Sim, senhor...

— O que é?

(Continúa).

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegentes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, b 1 !

Cubanos ns. 1 a 2 !

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

GRANDE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

19—Rua 1° de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fasendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fasenda de 1$000 por 400 reis o covado.

Estamines arrendados com flores a 500 reis o covado.

Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.

Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado,

Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.

Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.

Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.

Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.

Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.

Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.

Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.

Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um

Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro

Casacos de Jersey para senhora a 5$000 um.

Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.

Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.

Dito americano muito largo a 12$000.

Cortinados bordados a 10$000 o par.

Capellas com veos para noivas a 12$009 uma.

Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.

Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.

Ditas com renda para senhora, idem a 7$000.

Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.

Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.

Vestuarios de jercey para meninos todos os preços.

Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.

Camisas de meia e de lã para senhoras e para homens.

Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000

Sortimento completo em fichús de lã e de linha a 1$000 um.

Flanella preta e azul para roupa de homem fasenda de 6$000 por 4$000 reis o covado.

Dita preta e azul para roupa de homem fasenda de 5$000 por 2$500 o covado.

Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Man Garo conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes [illegible] Nase e Rovenagia.

A Maravilha Curativa [illegible] é precioso para Dôres [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panariços, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de cural-as [illegible] se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores na Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:

Cestos para compras

Berços

Balaios para papel

Roupeiros

e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo[lhados]

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500

Meia duzia » 8$000

Uma duzia 15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e vrins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprebendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL